







Defesa comercial

Quais são as medidas em vigor que envolvem o vidro

Negócios

Casa dos Espelhos: foco no consumidor e na sustentabilidade





Compre espelhos VIVIX Spelia e, a cada 4m², retire um cupom raspável. Você pode ganhar na hora prêmios instantâneos de até R\$ 500 em cartão-presente.





Você pode receber um cartão-presente (sem função de saque) de até R\$ 500 e concorrer a 2 carros 0km* e 2 prêmios* no valor de R\$ 10 mil em cartão pré-pago (sem função saque).

Premiação condicionada à apresentação do cupom premiado.

GUARDE SEU CUPOM PARA O SORTEIO FINAL.

*Total de prêmios: 2 carros 0km, sendo 1 (um) carro para a Série "A" e 1 (um) carro para Série "B" e 2 prêmios de R\$ 10 mil, cada, em cartão-presente: 1 (um) para a Série "A" e 1 (um) para Série "B". Para consultar regulamentos completos e Certificados de Autorização SPA/ME, acesse a URL: https://vivix.com.br/fique-por-dentro/regulamento-acelere-com-a-vivix. Período de participação: de 01/06/2025 a 31/10/2025.



SUMÁRIO



30 Nossa capa

Vidros de valor agregado: participação de laminados e insulados cresce no mercado nacional, mas ainda há espaço para aumentar ainda mais a demanda por esses produtos

Fotos: Cris Martins e stock.adobe.com

Divulgação Casa dos Espelhos







Negócios

Casa dos Espelhos aposta em ações para expandir conhecimento vidreiro entre especificadores e consumidores

Mercado

Medidas contra importação de laminados se juntam a outras iniciativas para defesa do vidro nacional

Arquitetura & design

Casa Cor São Paulo 2025 traz aplicações de nosso material no Parque da Água Branca

4 Agui na redação Agregando valor

5 **Editorial** Momento adverso

6 Na web

Abravidro lanca videomanifesto sobre os 35 anos da entidade

10 Caleidoscópio

Produção industrial do Brasil se manteve estável na passagem de março para abril

12 Termômetro

Maio tem aumento pequeno nas vendas faturadas na comparação com abril

Mundo do vidro

Brasileiros marcam presença no GPD e na China Glass

20 Direto da Abravidro

Conheça os concorrentes ao 2º Prêmio Abravidro Glass South America e vote nas suas empresas favoritas

24 Direto da Abravidro

Abravidro conclui módulo de PPCPE em maio e abre inscrições para turmas no RS e em SP

38 Opinião

Davide Cappellino e Isidoro Lopes, da AGC, abordam ações da usina em entrevista para o VidroCast

46 Arquitetura & design

Conheça os projetos vencedores do Guardian Top Projects 2025

50 Giro pelos Estados Entidades regionais organizam eventos no PR e MG

60 Falando em normas

Norma para temperado para aparelhos da linha branca entra em revisão

62 Ache fácil

Encontre contatos de fornecedores de todo o País

65 Índice de anunciantes

66 Agui tem vidro

AGC anuncia avanço nos estudos para aumentar eficiência no processamento do vidro usado em semicondutores

<u>AQULNA REDAÇÃO</u>

Agregando valor

A principal reportagem de **O Vidroplano** este mês é do tipo de que mais gostamos de fazer: uma análise aprofundada de nosso mercado, recheada de fontes (são mais de dez empresas participantes) com opiniões relevantes. Dá trabalho preparar um conteúdo detalhado como esse, mas o resultado mais do que compensa.

Como você viu na capa desta edição, o tema é o bom resultado dos vidros laminados e insulados no Panorama Abravidro 2025. Ao olhar o desempenho desses dois produtos no estudo, veio a questão: será a hora de o uso dos vidros de valor agregado enfim decolar no Brasil? A matéria tenta responder a essa pergunta, comentando a melhor maneira de vender os benefícios desses materiais aos especificadores e consumidores - e também o que pode ser feito para aumentar a demanda.

Outro destague é mais uma reportagem da seção "Negócios", contendo uma entrevista com a Casa dos Espelhos, processadora de Manaus que atua em diversas frentes para levar conhecimento técnico vidreiro ao público. Confira também uma entrevista com os executivos da AGC, a cobertura da mostra Casa Cor (incluindo as mais chamativas aplicações de vidros e espelhos em seus ambientes), os vencedores do prêmio Guardian Top Projects e mais.

Boa leitura!

lara Bentes

Editora de O Vidroplano



Revista mensal da Abravidro.

Criada pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Vidro Plano, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, em 1957. Registrada no INPI em 14-6-95, ISSN 1518-4773



Comercial Casa das Caldeiras Avenida Francisco Matarazzo, 1752, sala 615 - 05001-200 Água Branca, São Paulo, SP

Presidente

Rafael Gustavo A. Ribeiro Primeiro-vice-presidente Emerson Arcênio Segundo-vice-presidente Maurício Silva Ribeiro Terceiro-vice-presidente Victor Villas Casaca

Adiney Jaime de Oliveira Alexandre Pestana da Silva Alfredo dos Anjos Martins Antônio Skardanas Edgar Nunes Pereira Junior Leonir Nicaretta

Marcus Aurelius de A. Pezotti Rafael Nandi da Motta Ricardo de Oliveira Rogério Eduardo Ferreira de Oliveira Vinícius Moreira Silveira Walter Luiz Araújo Guarino Conselho Fiscal - Titulares Arisson Rodrigues Ferreira José Domingos Seixas Sandro Henrique Rensi Conselho Fiscal - Suplentes Luiz Carlos Mossin Rodolfo Garcia

Samir Cardoso

Entidades Associadas

Abravid-DF | Presidente: Edgar Nunes Pereira Junior Adivipar-PR | Presidente: Samuel Baer Yamashita

Amvid-MG | Presidente: Geraldo Vergilino de Freitas Junior Ascevi-SC | Presidente: Alexandre Athayde

Avigo-GO | Presidente: Erik Vinícius Parreira Avims-MS | Presidente: Luiz Carlos Mossin Sinbevidros-SP | Presidente: Victor Villas Casaca Sincavesp-SP | Presidente: Claudio Roberto Passi Sincavidro-RJ | Presidente: Antonio Skardanas Sincomavi-SP | Presidente: Reinaldo Pedro Correia

Sindividros-BA | Presidente: Rogério Eduardo Ferreira de Oliveira

Sindividros-ES | Presidente: Gilney Calzavara Junior Sindividros-RS | Presidente: Rafael Gustavo Araújo Ribeiro

Corpo Editorial

Diretor: Rafael Gustavo A. Ribeiro

Editora e Jornalista-responsável: Iara Bentes — MTb 3445/DF

Coordenador Editorial: Thiago Borges Gerente de Operações: Ivan Pagliarani Reportagem e Redação: Fernando Saker Preparador de Texto: Amorim Leite Coordenadora de Arte: Carolina Amorim

Designers: Carolina Amorim e Raphael Monteforte Edição de vídeos: Felipe Ferreira e Lidia Cirino

Portal e redes sociais: Pedro Amorim

Assinaturas e anúncios: Abravidro — Tel. (11) 3873-9908, ovidroplano@

abravidro.org.br

Produção editorial: www.verbuscomunicacao.com.br,

Tel. (11) 5068-3502

Momento adverso

Há dois meses, neste mesmo espaço, fiz uma reflexão sobre a globalização e seus impactos. O assunto principal, na ocasião, eram as barreiras comerciais anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que geraram uma avalanche de medidas semelhantes impostas por outros países em retaliação, e como isso impactaria o mundo, o Brasil e o setor vidreiro em especial.

Passados sessenta dias daquele texto, a economia mundial segue sendo impactada pelo mundo globalizado. O frete marítimo, em baixa nos primeiros meses deste ano, viu um aumento expressivo nos últimos vinte dias, muito em virtude da movimentação de cargas chinesas enquanto a aplicação das altas tarifas pelos EUA não entra em vigor.

Além da guerra entre Rússia e Ucrânia, que já trouxe sua dose de impactos no tabuleiro internacional, o conflito entre Israel e Palestina agora se estendeu ao Irã, trazendo mais incerteza e tensão para a região, com potencial para causar danos à economia, para além das vidas perdidas.

Não bastasse o cenário global conturbado, enquanto eu redigia este texto, recebi carta anunciando reajuste de nossa matéria-prima. Sabemos que as paredes dos estoques das usinas não são de borracha, mas o momento não podia ser mais inoportuno, com fraca demanda pelo nosso material, em um ano que tem sido difícil. Sabemos também que os preços praticados no segmento estavam inferiores aos vigentes em dezembro de 2024, o que demonstra a perda de valor em toda a cadeia vidreira - uma vez que os demais custos agregados ao nosso negócio sempre sobem. Vamos ver como o mercado se comporta com mais essa novidade.

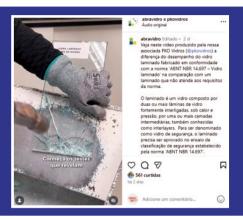
Em meio às adversidades, uma boa notícia: está aberta a temporada de votação popular do Prêmio Abravidro Glass South America. Nesta segunda edição, mais de cem empresas se inscreveram para concorrer, além de cerca de vinte obras em que o vidro é protagonista. Criada no ano passado, a premiação é um reconhecimento às empresas dos diferentes elos da cadeia vidreira, avaliadas por meio da votação do mercado e também por um júri técnico. Não deixe de participar e prestigiar suas marcas preferidas!



Rafael Ribeiro Presidente da Abravidro presidencia@abravidro.org.br



Bombou na rede



Instagram

A importância de o vidro laminado seguir a norma ABNT NBR 14.697

LinkedIn

Linha do tempo: um passeio pelos 35 anos de história da Abravidro





Facebook

2º Encontro de Mulheres Vidreiras reúne profissionais do setor no PR

Esteja com a Abravidro nestes canais:









viperagp/stock.adobe.com



Já acessou a sua biblioteca de normas online?

Se você é associado Abravidro, não deixe de conferir as mais de 50 normas técnicas relacionadas ao vidro disponíveis para consulta por meio do sistema digital *ABNT Coleção*. Cada empresa associada pode acessar o

sistema com até três usuários diferentes – e, além disso, a empresa poderá imprimir dois exemplares de cada norma. Ainda não é associado? Pois associe-se já e garanta esse e vários outros benefícios oferecidos pela entidade.



Baixe o aplicativo de O Vidroplano!

Com ele, você pode ler a revista gratuitamente em seu *smartphone* ou *tablet*. Disponível na Apple Store e Google Play.







Assine a newsletter da Abravidro!

Preencha o formulário no rodapé do Portal Abravidro e receba, semanalmente, em seu *e-mail*, as notícias mais relevantes do segmento.

www.abravidro.org.br



Pra você!

Assista ao videomanifesto sobre os 35 anos da Abravidro

No dia 29 de maio, a associação comemorou 35 anos de fundação. Para celebrar essa história – escrita por diversos *players*, incluindo associados, uma diretoria composta por empresários de todo o País, com parceiros que abraçam ações e iniciativas, e a equipe

de colaboradores –, a entidade preparou um videomanifesto, no qual agradece a cada um que fez ou faz parte dessa trajetória, somando forças para impulsionar o mercado. Afinal, como diz o *slogan* dos 35 anos: "Juntos, transformamos!".



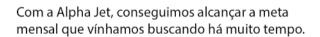
Assista ao vídeo:







PORQUE SGLASS?



O custo-benefício é excelente — um investimento que realmente se paga.

Além disso, a qualidade de acabamento é perfeita e sempre com o mesmo padrão. Sem dúvida, é um equipamento que fez toda a diferença para o nosso resultado.

Marcelo Azevedo - Diretor



38 **3251 3134**

Rua Gregory Brás Duarte, 860 Bairro Geraldo Agenor Veloso Bocaiuva/MG



DADOS & FATOS

Estabilidade

Dados da Pesquisa Industrial Mensal, do IBGE, revelam que a produção industrial do País se manteve estável, com alta de 0,1%, na passagem de março para abril. No índice acumulado para o primeiro quadrimestre de 2025, o setor avançou 1,4%. Em relação a abril de 2024, houve gueda de 0,3%, interrompendo dez meses consecutivos de crescimento.



Busca de empregos

Segundo o Banco Nacional de Empregos (BNE), plataforma privada com um dos maiores bancos de currículos do País, o setor industrial registrou 179.876 candidatos às vagas de emprego no primeiro trimestre de 2025. Os Estados com maior volume de procura por vagas nesse segmento foram São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Minas Gerais. Juntos, esses Estados somam 122.433 candidaturas, o que representa 68,07% do total.



Acima, porém abaixo

"Com esses resultados, a produção industrial se encontra 3% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011", contextualiza o gerente do estudo, André Macedo.



Em expansão

Na comparação ano a ano, o número de vagas registradas na plataforma passou de 91.910, em 2023, para 159.939, em 2024, o que representa uma alta de 74,02%. "O crescimento das vagas na indústria é um sinal claro de que o setor está em expansão. Temos uma grande oportunidade de preparar os profissionais para esse novo ciclo, por meio da qualificação e do desenvolvimento técnico", explica o Chief Operating Officer (COO) do BNE, José Tortato.



FIQUE POR DENTRO

Analisando o futuro

O seminário "Estratégias para o Futuro da Construção Sustentável", promovido pelo SindusCon-SP em parceria com a Saint-Gobain Brasil e Green Building Council (GBC), reuniu no dia 29 de maio, em São Paulo, profissionais da construção para discutir os avanços em sustentabilidade na construção civil, propondo diretrizes estratégicas para as discussões a serem realizadas na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), marcada para novembro, em Belém. A iniciativa integrou as comemorações dos 25 anos do comitê de meio ambiente do sindicato. "A indústria da construção brasileira já tem indicadores de emissões de carbono muito menores que os dos países desenvolvidos, conforme ratificado por nossa calculadora CECarNo evento: Felipe Faria, CEO do GBC (à esquerda); João Casari, gerente de Especificação Técnica da Saint Gobain (segunda da esa. para dir.); e Yorki Estefan, presidente do SindusCon-SP (terceiro da dir. para esq.)



bon. É como se já tivéssemos atingido metas previstas para 2035. Precisamos divulgar esse nosso diferencial", comentou o vice-presidente do Sinduscon, Francisco Antunes de Vasconcellos Neto.

POROPLANO Reprodução

RETROVISOR

Pioneira em nível nacional

Em junho de 1990, O Vidroplano trazia reportagem de capa sobre a fundação da Abravidro (então chamada Andiv), ocorrida no mês anterior. A matéria contava com depoimentos do primeiro presidente da entidade, José Carlos Bulgari, a respeito dos grandiosos planos da associação para o futuro. "A Andiv pretende promover eventos tais como simpósios, palestras, criação de grupos de trabalho etc." Não é bom saber que tudo isso se tornou realidade? ■

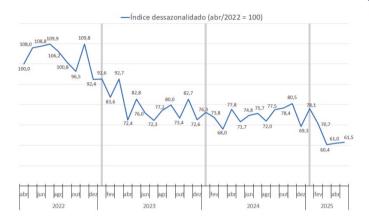
MONITORAMENTO MENSAL DO DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DE PROCESSAMENTO DE VIDROS BRASILEIRA

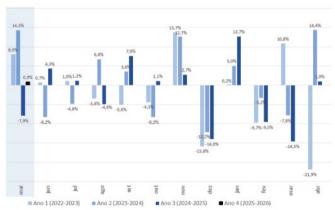


Desempenho - Maio 2025

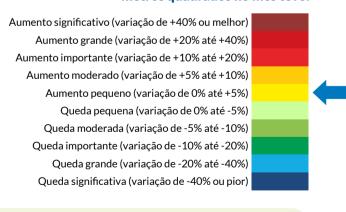
A percepção sobre o desempenho da indústria nacional de processamento de vidros foi de aumento pequeno nas vendas faturadas em m² em maio de 2025 em relação a abril.

O indicador de desempenho da indústria de processamento de vidros registrou alta de 0,9% no volume de vendas faturadas de vidros processados no mês, na comparação com abril, considerando ajustes sazonais.





Volume de vendas em metros quadrados no mês teve:



Metodologia

A coleta de dados foi realizada nos primeiros dias úteis deste mês, por meio de formulário *online*. O estudo pode ser respondido por processadoras de todo o Brasil (75 participaram desta edição).



Acesse

o estudo completo



Somos um grupo movido pela atitude desafiadora que possibilita olhar além, impulsionando a evolução constante do universo, do planeta e de toda a humanidade.

Nossa jornada de mais de 100 anos de pioneirismo e inovação vem refletindo em novas oportunidades e perspectivas, impactando positivamente a qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo.

Seguimos liderando o caminho para um mundo melhor, nos tornando referência no mercado global.

AGC Vidros do Brasil

Antecipando o futuro através do vidro.



Discutindo o impacto do vidro

A edição 2025 do Glass Performance Days (GPD) foi realizada de 10 a 12 de junho na Nokia Arena, na cidade de Tampere, Finlândia. Este ano, o tema do congresso vidreiro mais importante do mundo foi Glass - The In/Visible Impact (Vidro - O Impacto In/Visível), reunindo cerca de quinhentos participantes e trazendo uma programação com mais de 130 apresentações - incluindo uma palestra do engenheiro Luiz Barbosa (foto 1), gerente técnico de Vendas da Vivix, sobre Os desafios da implementação de vidros termicamente eficientes em edifícios sustentáveis em países em desenvolvimento.

"Participar do GPD é fundamental para posicionar o setor vidreiro brasileiro no cenário global. É uma oportunidade estratégica de mostrar nossa capacidade técnica e discutir soluções sustentáveis que respondem aos desafios dos países em desenvolvimento", comenta Barbosa.

Na cerimônia de abertura, Miika Äppelqvist (foto 2), recém-nomeado presidente e CEO da Glaston, comentou sobre como o evento acompanhou o crescimento do mercado: "Meu primeiro GPD foi em 2009. Se eu olhar para os últimos quinze anos da perspectiva da indústria vidreira, o desenvolvimento foi tremendo – e muitos de vocês fizeram parte dessa jornada de sucesso, ajudando-nos a chegar onde estamos agora".

Assim como nas suas últimas edições, a programação do GPD 2025 contou novamente com o Step Change, programa que busca reunir startups vidreiras do mundo todo e grandes empresários para facilitar a conversa sobre o desenvolvimento do setor e contribuir para inovações no segmento.

Marco Aurélio De Bastiani, diretor-executivo da processadora gaúcha Tecnovidro, esteve no GPD 2025 para acompanhar as tendências abordadas no congresso. "O evento é um excelente momento para destacar o papel transformador do vidro na sociedade, promovendo discussões sobre tecnologias e envidraçamento inteligente", testemunha.





Da China para o Brasil

A 34ª China Glass, uma das maiores feiras do mundo para o nosso setor, ocorreu de 26 a 29 de maio em Beijing. O evento recebeu 106 mil visitantes de 136 diferentes países - incluindo vários empresários brasileiros –, os quais conferiram os destaques de 910 empresas oriundas de 31 países, cujos estandes foram distribuídos em uma área de mais de 106 mil m²

"Nossa percepção é que este ano pudemos ver uma evolução nas tecnologias já operantes. Percebemos evoluções sistêmicas e operacionais em diversos equipamentos e, principalmente, o avanço das tecnologias a laser e de automação", conta Marcus Gonzaga, diretor de Operações da NEX - a empresa aproveitou a viagem para levar clientes e parceiros em fábricas de beneficiamento com automação e integração de fluxo de dados, operando 24 horas por dia e produzindo em tempo real.

Para Regis Bing Reis, diretor da General Glasses, visitar a feira é uma excelente oportunidade para encontrar antigos e potenciais novos clientes, além de trocar ideias com parceiros internacionais do segmento de vidros a respeito de tendências, novidades e perspectivas de mercado para o futuro próximo. "A China é muito evoluída no segmento do vidro plano, evolução que segue crescendo a passos largos: percorrendo não somente a feira, mas também as ruas de Beijing ou Xangai, é possível verificar as impressionantes aplicações no cotidiano que esse país faz do nosso produto", avalia Reis.

José Mauricio Toledo, CEO da Vidroforte, observou um avanço substancial chinês no processamento do vidro. "A China está investindo fortemente em sistemas ERP e softwares inteligentes, que conectam gestão de pedidos a sistemas produtivos incorporados diretamente nas máguinas, equipamentos e em soluções especializadas de armazenagem para o setor vidreiro. Este foi o grande tema da feira: qualidade e produtividade não bastam mais - é essencial garantir uma produção integrada e eficiente".



Passeio para os associados

Os associados da Abravidro terão a chance de conhecer gratuitamente o Sampa Sky, uma das atrações turísticas mais instagramáveis de São Paulo: a visita, feita em parceria com a Guardian, será realizada no dia 4 de setembro, das 9 às 11 horas, antes do segundo dia da Glass South America 2025. Os vidros da fabricante foram utilizados nos decks do Sampa Sky, instalados a 150 m de altura e que, graças ao piso, paredes e teto de vidro, permitem uma vista única da capital paulista. Mas, atenção: as vagas são limitadas! Então, preencha e envie o formulário de reserva o quanto antes.

Cris Martins





Inscreva-se para a visita ao Sampa Sky

Panorama em inglês e espanhol

Reforçando o caráter internacional do Panorama Abraviduzidas para o inglês e para o espanhol, como ocorre e produtivo do setor vidreiro nacional, produzido anualmente pela entidade e cuja versão original em português foi lançada no mês passado, também pode ser conferido pelos players mundiais com atuação dentro do Brasil ou com interesse em nosso mercado. A publicação pode ser acessada e baixada, gratuitamente, no site da Abravidro em qualquer um dos três idiomas.





Acesse a versão em inglês



Acesse a versão em espanhol





você encontra na General Glasses













Av. Plinio Brasil Milano, 757/CJ. 1002 Porto Alegre/ RS - Brasil Whatsapp: +55 51 3388-7080 · contact@generalglasses.com (6) general glasses · www.generalglasses.com

Nova opção de controle solar

A Cebrace expandiu sua linha de vidros de controle solar para residências com o lançamento do Habitat Neutro Cinza Claro. O produto foi desenvolvido especialmente para fachadas residenciais, unindo neutralidade, transparência e alto desempenho térmico. A solução tem cor cinza claro e espessura de 8 mm, proporcionando redução de 42% da passagem de calor (na versão laminada, também conseque barrar os raios UV em até 99%), o que garante mais entrada de luz natural e menos aquecimento dos espaços internos.



Aquisição rumo à modernização

A Keraglass, fabricante italiana de maquinários para processamento, anunciou a aquisição de 100% das zada no projeto e fabricação de painéis de controle industriais, automação e softwares. "A aquisição, que se baseia no sucesso de uma parceria de muitos anos, representa um passo crucial em nosso crescimento. Isso reforça nosso compromisso com a integração de know-how e tecnologias estratégicas, além de fornecer soluções inovadoras e de alta qualidade aos nossos clientes", comenta Stefano Spezzani, fundador e presidente da Keraglass.



Solução acústica de alto desempenho

A Atenua Som desenvolveu a primeira janela com vidro a vácuo do Brasil – a comercialização do produto já teve início, após a chegada do primeiro protótipo no começo deste ano. Segundo Edison Claro de Moraes, diretor da fabricante, trata-se de um sistema insulado com um espaço completamente sem ar entre as lâminas de vidro: o vácuo, ao ser utilizado no interior do vidro, impede a propagação das ondas sonoras, o que resulta em uma redução expressiva da interferência do ruído. Isso proporciona um ambiente mais silencioso e confortável, além

Divulgação Atenua Som



Saiba mais sobre o vidro a vácuo

de ser excelente isolante térmico, tanto para o frio como para o calor.

Inovação em foco

A processadora gaúcha Tecnovidro participou este ano do Gramado Summit, um dos maiores eventos de inovação da América Latina, onde apresentou um projeto desenvolvido em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para a produção de vidros temperados de dupla curvatura para máquinas agrícolas e de construção. "O produto desenvolvido supera os vidros temperados curvos tradicionais, por oferecer maior resistência estrutural a impactos e vibrações, além de perfeita adaptação a *designs* aerodinâmicos", explica Marco Aurélio De Bastiani, diretor-executivo da empresa.



ABRAVIDRO GLASS SOUTH AMERICA



2ª EDIÇÃO | 2025

Votações ABERTAS!

Conheça os concorrentes ao Prêmio Abravidro Glass South America 2025 e escolha suas empresas favoritas



Vote nas suas empresas favoritas pós o período de inscrições, ocorrido de 18 de março a 16 maio, a 2ª edição do Prêmio Abravidro Glass South America tem empresas e projetos participantes definidos: são 105 concorrentes nas catorze categorias, além de 21 projetos comerciais e residenciais com uso do vidro. A votação popular teve início no dia 16 de junho, e poderá ser feita **até 18 de julho** pelo *site* oficial da premiação: www.premioabravidroglass.com.br.

Sobre a votação popular:

- Será permitido apenas um voto por dispositivo (IP) e por categoria
- O voto não é obrigatório em todas as categorias, mas nossa sugestão é que cada votante participe indicando seu preferido em cada uma delas
- O concorrente mais votado de cada categoria integrará a seleção de finalistas, avaliada pelo júri técnico, e computará um ponto adicional na votação da comissão julgadora.

Os concorrentes ao Prêmio Abravidro Glass 2025

FABRICANTE DE VIDRO PLANO

- AGC
- Cebrace
- Guardian
- Vivix

PROCESSADOR DE VIDRO

Categoria com premiação regional

NORTE

- CDE Indústria de Vidros
- Guaporé Vidros
- Portal Vidros
- União Center

NORDESTE

- Amazon Temper
- Casas Bandeirantes

CENTRO-OESTE

- Estrutural Vidros
- Govidros
- LM Vidros
- VPM Vidros

SUDESTE

- 5Rs Reciclagem de Vidros
- ABC Temper
- Agroleite
- BrazilGlass
- CristalTemper
- Cyberglass
- Divinal Vidros
- Estrela Vidros
- GlassecViracon
- Grupo Araújo
- PKO Vidros
- Reflex Tempervidros
- Schott
- Speed Temper
- Tempermax
- Termari Vidros
- Viminas

SUL

- Cristal Sete
- Linde Vidros
- Modelo Vidros
- Rohden Vidros
- Tecnovidro
- **Temperbras**
- Temperline
- Unividros
- Vidrobox Vidroforte
- Vipel

FABRICANTE DE MÁQUINAS E **EOUIPAMENTOS DE PRÉ** PROCESSAMENTO E LAMINAÇÃO **DE VIDROS**

- Agmaq
- Biesse
- Bottero
- Lisec
- SGlass

FABRICANTE DE FORNOS DE TÊMPERA

- Latamglass
- SGlass

FABRICANTE DE REBOLOS E BROCAS

- Arbax
- Cia do Rebolo
- Diamanfer
- Latamglass

FABRICANTE DE INSUMOS PARA O PROCESSAMENTO DE VIDROS (EXCETO REBOLOS E BROCAS)

- Decent New Material
- Eastman
- Profilglass
- Sogelub
- Tag47 Solution

FABRICANTE DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS PARA VIDRO

- AL Indústria
- FVT Ferragens
- GDS
- Multi Metais

FABRICANTE DE SISTEMAS DE GUARDA-CORPOS DE VIDRO

- Ideia Glass
- Q-Railing
- Reiki Envidraçamentos **Projetados**

FABRICANTE DE SISTEMAS DE ENVIDRAÇAMENTO DE SACADAS

- AL Indústria
- Casa Mansur
- Claroflex
- Reiki Envidraçamentos

Proietados

- Solid
- Solução Fechamento

Inteligente

FABRICANTE DE KITS DE BOXES DE VIDRO PARA BANHEIRO

- Al Indústria
- Casa Mansur
- Ideia Glass

FABRICANTE DE SISTEMAS DE PORTAS DE VIDRO

- Al Indústria
- Ideia Glass
- Roll Door
- Schott Flat Glass

DESENVOLVEDOR DE SOFTWARES PARA O MERCADO VIDREIRO

- GlassControl
- Meu Vidraceiro
- Reitech
- Softsystem
- SYM Softwares Your Mode
- Sync Softwares
- SystemGlass

VIDRACARIA

Categoria com premiação regional

- Resplendor Vidraçaria e Serralheria
- União Center
- Vidrex

NORDESTE

- SS Vidros
- Sujvidros
- Vidraçaria Mineiro

CENTRO-OESTE

Esta região recebeu apenas uma inscrição de vidraçaria. Seguindo o regulamento disponível no site oficial, no item 6, em casos de um único inscrito para dada categoria, ela será desconsiderada, não havendo, por conseguinte, premiação

SUDESTE

- Alfa Vidros
- Aluvidros
- BN Vidros
- Decorvid
- Dk Vidraçaria Oriental
- MG Glass
- Themper Esquadrias

SUL

- Divetro
- DS Vidros Caxias
- Heydt Esquadrias
- Lajeadense Vidros
- NM Vidros
- Startglass
- Steinglass

PROJETO QUE EMPREGA VIDROS

- Alma Brasília-DF
- Almagah 227 São Paulo-SP
- Arquipeo São Paulo-SP
- Atmosfera Air Porto

Alegre-RS

- Cúpula Central do Flambovant Shopping -Goiânia-GO
- Domo Geodésico São Paulo-SP
- Edifício Beaumont -Campinas-SP
- Edifício Salma Tower -São Paulo-SP

- Four Seasons Residence -Maringá-PR
- Hv Pinheiros São Paulo-SP
- JK Square São Paulo-SP
- Lago Center Business -

Recife-PF

- Luna Nova São Paulo-SP
- O Parque (Torre Orvalho) -

São Paulo-SP • Sede CFM - Brasília-DF

- Sede Soluti Goiânia-GO
- Sede Stella Sapiranga-RS
- Varanda Porto Alegre-RS
- Viva! Campo Belo -

São Paulo-SP

- W Residences São Paulo-SP
- Yachthouse Balneário Camboriú-SC

Faça seu credenciamento para a Glass 2025





Próximas etapas

- Votação popular: até 18 de julho
- Votação da comissão julgadora: 28 de julho a 12 de agosto
- Cerimônia de premiação: 3 de setembro. na Glass South America 2025



- LAPIDADORAS COPO E BILATERAIS
- BISELADORAS
- FURADEIRAS
- LINHAS COMPLETAS DE LAPIDADORAS **VERTICAIS E HORIZONTAIS**
- EQUIPAMENTOS ESPECIAIS



Estande B03













schiattiangelosrl.com - info@schiattiangelosrl.com



Representante exclusivo no Brasil para vendas e assistência técnica www.italotec.com.br

LANÇAMENTO



CONHEÇA O NOVO VIDRO

HABITAT NEUTRO CINZA CLARO

O vidro de proteção solar **Habitat Neutro Cinza Claro** reduz a temperatura e diminui os raios UV no ambiente, sem impedir a entrada de luz natural. É mais conforto térmico, integração entre a área interna e externa, e eficiência energética para todos os projetos.



@ widroshabitat

www.vidroshabitat.com.br

Uma turma formada e MAIS DUAS **A CAMINHO**

Abravidro conclui módulo de PPCPE em maio e abre inscrições para treinamentos no RS e em SP



otos: Glevsson Soares

Assista aos depoimentos de quem fez o **PPCPE** em maio



2ª turma de Planejamento, Programação, Controle da Produção e Estoques (PPCPE) de 2025 foi formada nos dias 15 e 16 de maio, em São Paulo. E, acompanhando a demanda do setor pelo conteúdo do módulo da Especialização Técnica Abravidro, o mês de julho terá PPCPE em dose dupla, com uma turma em Caxias do Sul (RS), nos dias 7 e 8, e outra, em São Paulo, nos dias 24 e 25.

União de conhecimentos

Mesmo quem já cursou o módulo de PPCPE tem muito a ganhar participando das aulas de tempos em tempos; afinal, o conteúdo das aulas é constantemente atualizado, acompanhando a situação do mercado.

"O PPCPE não se trata apenas de planejamento, programação, controle de produção e estoques; na verdade, toda a

técnica ensinada aqui se chama supply chain management [gestão de cadeia de suprimentol", explica Cláudio Lúcio da Silva, instrutor técnico da Abravidro e responsável pelos módulos da Especialização Técnica Abravidro. Ele aponta que o treinamento não se restringe a uma única ferramenta de gestão: ele se baseia

na World Class Manufacturing (WCM) metodologia de referência mundial para técnicas de gestão -, no Kaizen (filosofia que busca a melhoria contínua dos processos por meio de mudanças pequenas, positivas e perpétuas) e em várias outras tecnologias de gestão assertiva de cadeia de entrega de valor.

Leia a reportagem sobre ferramentas de aestão em O Vidroplano de fevereiro



Relatos dos alunos

"Além de conhecimento técnico sobre *supply chain*, que é atrativo para mim, o curso também proporciona uma mudança de comportamento: sair da sua zona de conforto não é algo simples, mas é importante buscar melhorias continua-





"Esse curso foi um divisor de águas na minha maneira de pensar e realizar meu trabalho dentro da empresa; o professor Cláudio transmitiu para nós muitos conceitos e técnicas que vão agregar valor à nossa equipe e ao nosso trabalho." Tatiane Barbosa, Colpany Temper (SP)

"O curso está agregando orientações a particularidades da nossa empresa que não eram atendidas; já está me ajudando a entender a questão do vidro em de têmpera."





PPCPE em terras gaúchas...

A Abravidro, em parceria com o Sindividros-RS, levará o curso de PPCPE para a cidade de Caxias do Sul. As aulas serão realizadas nos dias 7 e 8 de ju-Iho, das 8 às 18 horas, no Instituto Senai de Tecnologia - vale destacar que associados da Abravidro e do Sindividros-RS têm acesso a descontos no valor das inscrições.

Inscreva-se para a turma de PPCPE de Caxias do Sul



...e na terra da garoa também!

Outra turma de PPCPE também está programada para os dias 24 e 25 de julho, na capital paulista. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo telefone (11) 3873-9908 ou rsilva@ abravidro.org.br.

A IMPORTÂNCIA DE educar o mercado

Casa dos Espelhos aposta em ações para expandir o conhecimento sobre vidro entre especificadores e consumidores do material





Fotos: Divulgação Casa dos Espelhos

om quase cinquenta anos de história no segmento, a amazonense Casa dos Espelhos (CDE) é uma das mais tradicionais processadoras de vidro da Região Norte do Brasil. Fabricante exclusiva da Blindex no Amazonas, nasceu como negócio familiar e hoje tem à sua frente a diretora-executiva Kilze Krauss Araújo, uma das muitas mulheres líderes do nosso setor. Nos últimos anos, a atuação da empresa tem focado na educação de clientes e potenciais consumidores de vidro em relação aos benefícios de nosso material. Afinal, se mais gente usa vidro, melhor para a CDE - e para o mercado como um todo.

Junto dos arquitetos...

Recentemente, a empresa firmou uma parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) de Manaus para a criação de uma série de cursos direcionados a arquitetos da região. "Vamos falar tudo sobre vidro. Porque vemos vários projetos com especificação errada - guarda-corpos, por exemplo, com vidro temperado. Então, é necessário mostrar para esses profissionais, de forma didática, como podem trabalhar", explica Kilze.

Existe ainda uma parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas (Crea-AM) para o mesmo objetivo: espalhar conhecimento técnico.

"Estamos pensando em outras formas de passar esse material para os clientes - e até mesmo para o vidraceiro, um profissional importante, mas que muitas vezes não sabe especificar a obra." Para os vidraceiros autorizados Blindex que representam a CDE são oferecidos cursos de atualização, produtos, vendas, marketing e normas.

...e do consumidor

Por meio desses vidraceiros autorizados, a CDE busca falar a língua de quem utiliza vidro no dia a dia. "Como eu não atendo o consumidor final, temos toda uma mídia direcionada para os nossos autorizados. Então, a gente procura mostrar para esse cliente os diferenciais, sejam sobre kits, boxes ou como usar o vidro", revela Kilze.

A processadora investe em ações de marketing disruptivas para atingir o público comum. Em janeiro, os visitantes do Manauara Shopping, em Manaus, puderam conferir a Casa de Vidro, estrutura construída pela CDE em parceria com a gexperience, exposição imersiva da TV Globo com cenários que remetem aos programas da emissora - no caso, fazendo referência ao reality show Big Brother. O espaço instagramável ganhou peças do vidro de controle solar da linha Habitat (Cebrace). Todo o planejamento e a execução da obra foram realizados pela empresa.

"O espaço foi bastante visitado pelo público, com divulgação em televisão, rádio e revista. O principal ali era mostrar o vidro de controle solar. Sempre tínhamos uma pessoa que ficava no local para falar a respeito dos atributos do produto. Isso foi bem-importante para aumentar a visibilidade da solução na região", comenta Kilze, relembrando a força do calor manauara, que, no verão, ultrapassa os 40 °C com frequência.

Em fevereiro, foi a vez de a CDE colocar no ar um publieditorial, no portal de notícias G1, do Grupo Globo, sobre o compromisso ambiental da empresa para reciclar 100% dos resíduos vítreos gerados em sua produção. Há quase dois anos, a processadora firmou uma parceria com a Sustentabilidade da Amazônia (Suam) para a destinação, de forma ecologicamente correta, dos resíduos vítreos gerados nas atividades de beneficiamento.



"Nosso mercado tem de parar de vender só pelo preço"

Kilze Krauss Araújo, diretora da Casa dos Espelhos (CDE), comenta a importância de entender o material com o qual se trabalha e a questão da sustentabilidade nas empresas



Por que a CDE enxergou no marketing uma ferramenta com potencial para ser um diferencial na comunicação com o especificador e o cliente?

Kilze Krauss Araújo - Acho que o nosso mercado precisa se atualizar, tem de parar de vender só pelo preço. Todos os materiais de construção aumentaram seu valor, menos o vidro, que caiu. Se estivesse pelo menos estabilizado estava bom, só que não acontece isso. Todo mundo precisa parar e olhar os atributos dos seus produtos para ver o que está errado. Não adianta você apresentar um orçamento e nem saber o que está vendendo. Uma das coisas que a gente fala muito para o nosso autorizado é que, na hora de fechar a venda, o diferencial é conhecer o produto para resolver o problema do cliente.

No Panorama Abravidro 2025, vimos laminados e insulados com um bom desempenho no faturamento e na quantidade vendida. O que fazer para aumentar ainda mais o consumo de vidro de valor agregado?

KKA - Nós ainda não produzimos insulado, mas esse é um projeto para ainda este ano. E vamos começar a trabalhar com o produto justamente por isso, para mostrar que ele tem um diferencial - não só térmico, como acústico também. Hoje você procura o que na sua casa? Tranquilidade. Você quer estar em um ambiente em que fique relaxado, se sinta bem, sem calor. Aqui em Manaus, eu já vi muita casa com um paredão de vidro comum. Se você for medir a temperatura, às vezes está mais quente lá dentro do que fora. Então, a gente começa a falar muito sobre isso, as diferentes soluções. A CDE não vende só preço, vende diferencial.

Vocês são fabricantes exclusivos da Blindex no Estado. Por que decidiram fazer uma parceria tão próxima com a marca?

KKA – Essa parceria já tem dez anos. Eu busquei a Blindex pela força da marca, pelo tempo em que ela está no mercado. A gente sempre primou pelo controle de qualidade, em produzir o melhor para o nosso cliente. Por isso, fomos atrás da Blindex. Estou muito satisfeita. Tudo que a gente faz relacionado a *marketing*, a Blindex tem de estar presente.

Como a CDE enxerga a relevância da sustentabilidade na indústria, considerando que o mundo sofre cada vez mais por conta de questões ambientais e climáticas?

KKA – Na Amazônia, é óbvio que temos de levar em conta. É um dever. A gente está no pulmão do mundo e precisa, sim, preservá-lo. E isso era uma dor de cabeça nossa. A primeira coisa que fizemos para melhorar essa questão internamente, para reaproveitar o vidro, foi criar uma linha de produtos chamada Erika Glass, em homenagem à minha mãe, com prateleiras e pequenos espelhos. Hoje, com a parceria com a Suam, todo o resíduo que produzimos é reciclado e transformado em outros produtos para a construção civil. Um dos

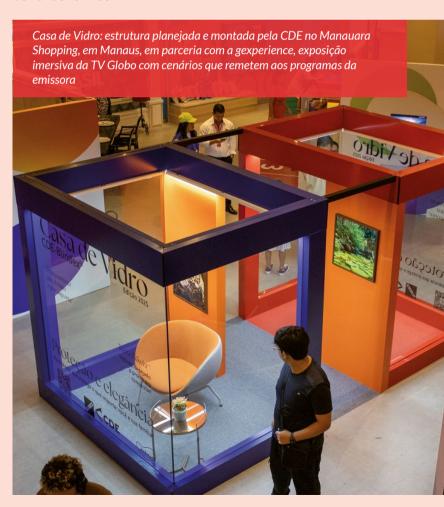
principais é um tipo de argamassa, que eu até usei em uma casa que estava construindo.

A verdade é que o mundo está caminhando para a sustentabilidade. A gente vê várias indústrias do mundo inteiro buscando o conceito, tentando melhorar. E. se você está em Manaus, precisa fazer o trabalho de casa. Em breve, vamos ter um encontro em Belém, a COP 30, sobre mudança climática, que vai ser visualizado pelo mundo inteiro. Estive na Europa, no ano passado, e prestei atenção em uma coisa: eles têm poucas garrafas de plástico. Em restaurantes, por exemplo, é tudo de vidro. Então, lá, voltou a se usar garrafas de vidro, como antigamente, pois o vidro é reciclado e a gente consegue reutilizá-lo de várias formas.



Gostou da entrevista? Assista à conversa completa no YouTube

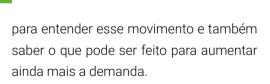




Chegou a hora do vidro de VALOR **AGREGADO?**

Bom resultado dos laminados e insulados no Panorama Abravidro acende a questão: como aumentar ainda mais a demanda por esses produtos?

> Edifício Passeio Paulista, em São Paulo: exemplo do uso de vidros de valor agregado em soluções modernas e sustentáveis. A fachada do prédio conta com laminados e insulados, compostos de peças de SunGuard AG43, da Guardian, processados pela GlassecViracon



idro de valor agregado é uma pauta antiga nas páginas de O Vidroplano. Há anos a revista apresenta reportagens sobre eventos do setor, iniciativas de empresas e tecnologias vidreiras com o foco de diversificar o uso de nosso material, aumentando o consumo de vidro para além do float comum. O tema está quente no mercado: laminados e insulados se destacaram pelos bons resultados no Panorama Abravidro, cuja edição 2025 foi publicada no mês passado pela entidade.

Mas, afinal, qual o contexto para o aumento da participação desses dois produtos entre os vidros processados? Conversamos com diversos elos da cadeia As boas notícias

2024 foi um ano de estabilidade para o setor em relação a 2023 (que tinha sido um ano fraco), como mostrou o Panorama. As boas notícias ficaram para o desempenho desses dois vidros – os únicos produtos com faturamento positivo em relação ao ano anterior, embora o percentual não tenha acompanhado o crescimento em volume:

O laminado teve a mais alta participação no mercado de processados da

- série histórica (15%);
- Sua quantidade vendida aumentou quase 10%: é o 2º maior volume desse produto na série histórica, atrás apenas de 2014:
- Pela primeira vez, o insulado chegou à marca de 1% de participação no mercado de processados:
- Sua fabricação subiu quase 50%. Dessa forma, 2024 se tornou o ano em que mais se produziram insulados (556.382 m²) desde o início da série histórica (2009).

O momento é bom mesmo?

A maioria das empresas consultadas para a reportagem concorda que existem motivos para comemorar o crescimento. "Podemos afirmar que houve, sim, um aumento significativo nas especificações - e foi algo bem-consolidado, não pontual", comenta o gerente de Desenvolvimento de Mercado da Cebrace. Jonas Sales. "Isso tem muito a ver com a experiência do usuário: quando alguém vive ou trabalha em um ambiente com conforto acústico, conforto térmico, segurança, isso se torna referência."

Defensor da utilização do insulado, o diretor da Atenua Som, Edison Claro de Moraes, também acredita que a maior presença da solução é algo concreto. "Eu observo várias obras com esse material. É pouco, mas já é sentido. Quando as construtoras perceberem que isso funciona como um diferencial positivo, o cenário tenderá a acelerar."

Para a Viminas, é possível ver mais especificações e projetos em que laminados e insulados são usados de forma assertiva. "Trabalhando nos segmentos da

construção civil, movelaria e linha branca, observamos um avanço muito grande de ambos os vidros voltados, principalmente, para a construção civil", revela o consultor técnico Luiz Cláudio Rezende (mais conhecido como Juca). A gerente de Projetos e Automação da NEX, Priscila Kimmel, concorda. "O mercado está mais exigente e alinhado com as melhores práticas glohais"

O gerente de Marketing e Produto para América do Sul da AGC, Thiago Malvezzi, aponta três motivos principais para esse movimento:

- Maior conscientização dos profissionais vidreiros, gerada a partir de um número crescente de eventos e encontros para divulgar e incentivar o correto uso de cada vidro;
- Atuação cada vez mais presente das associações junto ao mercado e ao governo para a fiscalização das normas:
- Percepção do próprio segmento de que existem oportunidades de levar mais qualidade ao cliente final e agregar valor ao processamento.

É possível indicar algumas tendências sobre cada vidro para entender o que levou ao aumento no consumo visto no ano passado:

Laminado

- Crescimento fortemente relacionado ao volume de obras residenciais verticais e à aplicação em guarda-corpos, estruturas que se consolidaram como importantes frentes de demanda;
- Maior entendimento de que o laminado é o vidro correto para certas aplicações. "Se todos os projetos respeitas-

sem as normas técnicas vigentes, o volume poderia ser ainda maior, o que reforça a importância da conscientização e da especificação correta", opina Jonas Sales, da Cebrace.

Insulado

- Maior uso se dá especialmente na Região Sul, com o objetivo de estabilizar a temperatura dos ambientes, revela Sales:
- Início de uma expansão para outras áreas do País nas quais ainda é pouco utilizado:
- Maior entendimento das capacidades técnicas da solução. "O insulado tem se consolidado em projetos de maior exigência técnica e sustentabilidade, sobretudo em regiões com variações térmicas mais intensas", afirma o gerente de Desenvolvimento de Mercado da Vivix. Luiz Barbosa.

O papel dos insulados nesse cenário

Os insulados são um grande enigma a ser desvendado pelo mercado vidreiro: é a solução que mais oferece benefícios às edificações e aos usuários, porém, mesmo com o crescimento de 2024, ainda representa uma quantidade minúscula de vidro comercializado - quase quinze vezes a menos que o total dos laminados. "O insulado vem ampliando sua presença, mas ainda enfrenta barreiras decorrentes de uma percepção de alto custo – muitas vezes sem que o cliente avalie os reais ganhos energéticos, térmicos e de conforto proporcionados pelo produto", alerta a consultora de Especificação e Produtos da PKO, Claudia Mitne.

Segundo Moraes, da Atenua Som, o investimento em insulado se paga em pouco tempo (dois ou três anos, dependendo do porte da obra). "É um absurdo a gente não usá-lo mais. Você olha para os países árabes, lugares extremamente quentes, e é tudo com insulado. Talvez pelo fato de a palavra 'conforto' remeter a coisas caras, supérfluas, isso ajude a não vendê-lo mais. Mas a gente precisa focar na economia, na saúde do cliente", alerta.

Nem todas as fontes consultadas por O Vidroplano demonstraram otimismo com a atual situação do produto - ao menos, em relação à construção civil, o segmento que mais consome vidro no Brasil. "É provável que o crescimento esteja rela-



cionado ao setor de refrigeração, que tem se expandido significativamente. Trata-se de um mercado com características técnicas distintas", analisa Marcelo Martins, diretor-comercial da GlassecViracon.

Processadoras voltadas ao ramo de refrigeração nos confirmaram a existência de uma demanda aquecida. O diretor-comercial da VHM, Vitor Griesang, relembra que o insulado tem lugar cativo nessa cadeia, pois o balizador dos produtos é o desempenho térmico: "São usados em praticamente todas as portas de refrigerador, assim como em vitrines expositoras para acouque e padaria".

A gerente de Desenvolvimento de Produtos da Rohden, Edilene Marchi Kniess. explica que evoluções técnicas dessa indústria contribuíram para a alta: "Nota-se que, em diversos projetos, houve a substituição de vidros simples por duplos, ampliando o isolamento térmico mesmo em equipamentos de menor porte. Soma-se a isso a redução na oferta de equipamentos de refrigeração abertos (sem portas), em favor de soluções fechadas e mais eficientes, que incorporam insulados como padrão". Isso pode explicar o salto no faturamento de guem fornece para esse ramo. "De 2022 para 2023, tivemos crescimento de 66% em insulados para refrigeração; de 2023 para 2024, o aumento foi de 30,12% nas vendas", relata a diretora-financeira da Vidrolar, Camila Arcenio.

Modernidade é com vidro

Não existe material mais em contato com as necessidades da construção moderna que um bom vidro de valor agregado. "O aumento da população, do consumo e do desmatamento no mundo provocou uma revolução climática, com o aquecimento global. As cidades estão mais populosas e com problemas de mobilidade, o que provoca engarrafamentos e muito barulho", analisa Juca, da Viminas. "Existe ainda um outro ponto muito importante: a grande preocupação com a segurança. E os vidros evoluíram para contribuir de forma decisiva para estas três preocupações da vida moderna: segurança, conforto térmico e conforto acústico."

Para Malvezzi, da AGC, é justamente a sustentabilidade o principal motor da crescente participação dos laminados e insulados. "Essa mudança acontecerá agui no Brasil, como já ocorreu no Japão e na Europa, incluindo a aplicação de uma taxa de emissão de carbono que existe lá fora e chegará ao País cedo ou tarde. Isso impulsionará o uso desses vidros". Com o passar do tempo, o mercado se adapta a novos padrões - basta ver a evolução de estruturas como fachadas gracas ao uso do nosso material.

"Eu moro perto da Represa de Guarapiranga [reservatório para abastecimento de água a municípios da Região Metropolitana de São Paulo] e tenho insulados em casa", conta Moraes, da Atenua Som. "É uma região com variação de temperatura enorme, coisa de 20 °C. Quando saio da cozinha, um ambiente com vidro comum, e entro no quarto, sinto na pele a diferença de temperatura."

O laminado e o insulado, portanto, são produtos que resolvem mais de uma demanda ao mesmo tempo - desde que corretamente especificados por especialistas técnicos, obviamente. E, ao se utilizar especificações que misturam diferentes soluções (laminado estrutural, insulado com laminado etc.), os benefícios se multiplicam. "O que se vê no Brasil é a tentativa de combinar controle solar comsegurança apenas por meio do laminado, o que limita o desempenho geral das fachadas", exemplifica Marcelo Martins, da GlassecViracon. "Os vidros de controle solar mais avançados são projetados para uso em insulados, permitindo ganhos efetivos em estética, desempenho térmico, acústico e segurança, especialmente quando um dos lados do conjunto é laminado."

Tendências para o hoje e o amanhã

Claudia Mitne, da PKO, indica algumas tendências para a aplicação de vidros de valor agregado que estão em andamento – e devem se firmar como o padrão básico da construção em breve:

- Fachadas com áreas envidraçadas maiores e estética mais leve;
- Crescente busca por certificações ambientais e desempenho energético;
- Uso de vidros com proteção às aves e aplicações que contribuem para a humanização dos espaços urba-
- Esse movimento todo sendo reforçado por mais normas técnicas, para que a evolução seja acompanhada por qualidade e segurança.

Vidros com propriedades adicionais, como controle solar avançado e integração com tecnologias inteligentes, devem ser outras constantes para o futuro, de acordo com Fábio Reis, da Guardian. "Exemplos incluem a utilização de grandes panos de vidro substituindo paredes e a geração de energia por meio da captação de radiação solar - seja diretamente, com filmes fotovoltaicos semitransparentes aplicados nos vãos de luz, ou com sistemas BIPV (sistema fotovoltaico para envoltórias de edifícios), instalados nas frentes de lajes, em versões opacas e com cores harmonizadas ao projeto arquitetônico", comenta.

O que esperar para os laminados



- Conscientização sobre a normalização do produto: O material precisa ser encarado como a única opção possível quando falamos de guarda-corpos, coberturas e outras aplicações estruturais, sendo recomendados para fachadas (mesmo acima da cota de 1,10 m em relação ao piso) e também aplicações internas (como boxes de banheiro, uma tendência já vista em feiras do setor);
- Interlayers diferenciados: "Entre as principais tendências para laminados que enxergamos estão a aplicação de interlayers especiais, como os acústicos, coloridos, estruturais e amigável às aves", indica Luiz Barbosa, da Vivix;
- Integração com outras tecnologias: Especificações devem incluir mais peças de controle solar dinâmico (que ajusta automaticamente o nível da transparência) ou de vidros polarizados, eletrocrômicos etc.

O que esperar para os insulados



- Expansão de conjuntos multicamadas: "Vidros triplos com tratamentos específicos visam a ganhos máximos em isolamento térmico, principalmente em ambientes com forte exigência de conservação energética", explica Edilene Kniess, da Rohden;
- Fachadas duplas: Também chamadas de double skin, são estruturas altamente eficientes, ideais para edifícios inteligentes, aponta Edilene: "Nelas, o insulado integra sistemas de ventilação natural e proteção térmica":
- Foco na estética: Personalização dos conjuntos com impressão digital ou serigrafia entre vidros, unindo design e identidade visual à performance funcional;
- Tecnologia mais robusta para refrigeração: Segundo Vitor Griesang, da VHM, a fabricação de insulados com espaçadores transparentes ganha espaço. "Isso elimina a necessidade de serigrafia nas bordas da peça para dar acabamento, permitindo um equipamento mais clean e com maior visibilidade dos produtos expostos", confirma. "Outra grande tendência são os vidros com aquecimento, ligado diretamente na rede 110 V/220 V. Esse trabalho se dá a partir de uma incisão a laser que permite que o vidro suporte a tensão, sem necessidade de usar transformadores."

Nossa lição de casa

Após ver as questões técnicas desses vidros e seu papel para a construção atual (e também do futuro), surge a pergunta: o que fazer para aproveitar a onda e aumentar ainda mais o consumo de vidro de valor agregado no Brasil? "A situação passa por uma combinação de fatores: conscientização sobre os benefícios técnicos e estéticos dos produtos, incentivo à inovação por parte dos fabricantes e especificadores, e oferta de soluções que combinem qualidade com eficiência", responde Priscila Kimmel, da NEX.

De acordo com Jonas Sales, da Cebrace, um dos pilares para isso se tornar realidade é a capacitação da cadeia. "Devemos ter noção da importância de treinamentos técnicos voltados a processadores, consultores, arquitetos e construtoras, para ampliar o conhecimento técnico e promover a especificação correta de cada tipologia conforme sua aplicação", analisa. Thiago Malvezzi, da AGC, concorda que compartilhar informação deva ser a base da atuação de nosso setor: "Associações e influenciadores em nosso mercado têm levado essa informação correta aos atores de toda a cadeia da construcão, e nós temos nos envolvido nessas atividades, no sentido de fazer com que todo o mercado ganhe valor".

Por falar em iniciativas do setor para a divulgação de conteúdo técnico vidreiro, uma das mais abrangentes é o Educavidro, plataforma de educação a distância criada pela Abravidro, em parceria com a Abividro. "O Educavidro foi desenvolvido não apenas para profissionais vidreiros, mas também para todo o ecossistema da construção civil e de outros segmentos

que trabalham com vidro, incluindo estudantes. Por ser gratuito e online, pode ser utilizado em qualquer lugar do País, democratizando o acesso ao conhecimento, que é fundamental para o desenvolvimento de nosso mercado", explica o presidente da Abravidro, Rafael Ribeiro.

A criação de novos vidros, que visem a uma aplicação mais tecnológica de nosso produto, ajuda na conscientização. "O objetivo é facilitar a divulgação e a escolha das soluções para todos os setores - residencial, multifamiliar e comercial - com um portfólio nacional criado para atender as demandas específicas de cada projeto", aponta Fábio Reis, da Guardian. "Nesse sentido, atuamos em diversas frentes. como na capacitação de especificadores. no desenvolvimento de soluções alinhadas às necessidades reais dos usuários e na participação ativa nos processos de atualização das normas técnicas do setor", revela Luiz Barbosa, da Vivix.

Claudia Mitne, da PKO, acredita que o conhecimento técnico é valioso tanto quanto o produto entregue. "Sabemos que a percepção de valor é construída em conjunto por toda a cadeia: incorporadores, arquitetos, construtores, empresas de esquadrias e processadores. Nesse cenário, devemos atuar como parceiros técnicos, promovendo uma abordagem que prioriza desempenho, longevidade e retorno ao usuário final, não apenas preço".

Por isso, demonstrar os benefícios do vidro é a chave para aproximar esse enorme conhecimento que a cadeia vidreira possui dos especificadores. A Viminas, por exemplo, conta em sua fábrica com expositores com os quais os clientes interagem na prática. "Temos uma caixa acústica, para demonstrarmos a diferença na atenuação do som, com ela aberta e fechada. Em relação ao conforto térmico, acendemos uma lâmpada incandescente cuja luz passa por um vidro comum à direita e por um laminado com proteção solar à esquerda. As pessoas colocam a mão por baixo e experimentam a grande diferença da retenção do calor de cada peça", conta Juca.

Fomentando a demanda

Edilene Marchi Kniess, da Rohden, aponta questões relevantes para o fomento da demanda dos vidros de valor agregado:

- Contribuição do material para certificações de construção sustentável como Leed, Aqua e Procel Edifica;
- Atualização das normas e regulamentações de desempenho energético em edificações, incentivando soluções construtivas que privilegiem o isolamento térmico e o uso de materiais de alta performance;
- Fomento a políticas públicas e linhas de financiamento que priorizem construções sustentáveis com foco na eficiência energética, nas quais o vidro insulado pode ser um diferencial competitivo.



Outras questões importantes a serem debatidas

"Quando se fala em desempenho térmico e acústico, não há produto que se equivalha ao insulado", afirma Vitor Griesang, da VHM. Como visto anteriormente, ele pode ser feito com diversos tipos de vidro, somando benefícios diferentes numa única solução - é como se fosse um portfólio de tudo que o vidro pode oferecer de bom ao usuário. "Entendo que seja necessário elevar a qualidade técnica das especificações, e nisso o vidro insulado tem um papel central. É fundamental que o setor exerça um papel educacional ativo, promovendo a conscientização sobre o uso de vidros eficientes, que geram retorno financeiro ao longo da vida útil das edificações", opina Marcelo Martins, da GlassecViracon.

O primeiro passo é desmitificar a ideia errada de que o insulado funciona apenas para regiões com clima frio. Além disso, deve-se viabilizar sua aplicação não apenas em fachadas comerciais de alto padrão, mas também em residências e empreendimentos de médio porte. O acesso das processadoras às soluções, principalmente a insumos para sua fabricação, também não pode ser esquecido - afinal, não adianta a tecnologia existir, mas ser difícil consegui-la. "Embora haja uma boa oferta de produtos locais, a crescente demanda tem levado muitos players a recorrer a insumos importados, reconhecidos pela qualidade e confiabilidade. Assim, é preciso facilitar o acesso a insumos de qualidade superior, com suporte técnico e logístico que incentivem a adoção dessas soluções", reforça Priscila Kimmel, da NEX. "A presença local permite que as empresas brasileiras elevem o nível de seu trabalho e atendam um mercado cada vez mais exigente."

Ouer conhecer mais sobre laminados e insulados?

O Educavidro conta com cursos a respeito desses materiais! Acesse:



educavidro.com.br

"Sustentabilidade é uma tendência que NÃO VAI MUDAR"

Davide Cappellino e Isidoro Lopes, da AGC, abordam ações da usina em entrevista para o VidroCast



o começo de maio, a Abravidro recebeu a visita da alta liderança da AGC, incluindo Davide Cappellino, presidente da divisão de arquitetura da usina na Europa e Américas, o qual, de 2011 a 2016, foi CEO da operação nacional. Parte da visita envolveu a participação de Cappellino e do presidente da AGC Brasil, Isidoro Lopes, no VidroCast, onde falaram sobre tópicos como sustentabilidade, comércio internacional e inovação de produtos. A seguir, confira alguns destagues da conversa - a entrevista completa pode ser conferida no canal da Abravidro no YouTube.

Davide, você tem uma longa trajetória no setor vidreiro. Aqui no Brasil, você se relaciona com o nosso segmento há praticamente quinze anos, até porque a divisão brasileira responde para você. Que diferenças você enxerga no mercado nacional hoje em comparação com 2011, quando você chegou aqui?

Davide Cappellino - Acompanhei a evolução incrível desse mercado, que comecou a focar no volume para acompanhar a demanda crescente de vidro dos clientes brasileiros. Agora, ele está se tornando cada vez mais um mercado de valor, com novos produtos e soluções chegando. Então, é muito evidente essa transformação do papel do vidro aqui no Brasil, e nós da AGC queremos continuar acompanhando e contribuindo para essa evolução.

A sustentabilidade é um tema que tem impactado fortemente os negócios no mundo para todas as cadeias, incluindo o segmento de vidros planos, e percebemos que isso tem dominado as agendas do primeiro elo da nossa cadeia, as usinas de base. Como a AGC tem trabalhado globalmente nesse sentido e quais resultados já foram conquistados até agora?

DC - A sustentabilidade é uma tendência global que não vai mudar. Há dois impactos muito importantes falando do vidro: por um lado, a contribuição dele para a sustentabilidade é fantástica. Estamos vendo uma atenção muito grande dada ao desempenho do vidro na Europa, na América do Norte, no Japão, com incentivos muito fortes para o uso de itens de valor agregado, como os insulados e os de controle solar, trazendo uma contribuição enorme para a eficiência energética dos prédios. Essa tendência também vai chegar ao Brasil; o desperdício energético nas edificações não é mais aceitável.

Por outro lado, o vidro é fabricado e processado com o uso de energia. Então, o desafio é trabalhar para produzi-lo de um jeito mais eficiente em termos de consumo energético. A AGC tem investido mais de 50% do seu orçamento de pesquisa no desenvolvimento de processos e produtos mais sustentáveis: há poucos meses, por exemplo, inauguramos na Europa a primeira linha híbrida para a produção de vidro, em parceria com a Saint-Gobain.

E no Brasil, como estamos nessa corrida para atingir as metas de sustentabilidade?

Isidoro Lopes - A tecnologia da AGC no nosso país já veio pensada para acompanhar essa corrida para a redução do CO2. Temos projetos nesse sentido. Obviamente, como a regulamentação ainda não está amadurecida por aqui, é feita uma análise de viabilidade financeira para avaliar o que já é viável fazer e o que devemos aguardar, mas esse processo é totalmente alinhado às metas globais da AGC.

O comércio internacional está diante de muitas incertezas, principalmente depois

sustentabilidade é uma tendência global que não vai mudar: o desperdício energético nas edificações não é mais aceitável."

> Davide Cappellino



66

"Temos uma operação extremamente flexível para a produção de vidros de valor agregado, um time trabalhando constantemente em inovação e, assim, buscamos sempre nos diferenciar."

Isidoro Lopes





Gostou da entrevista? Assista à conversa completa no YouTube



do aumento de tarifas anunciado pelo atual presidente dos Estados Unidos, o que gerou uma guerra tributária global. Como a AGC observa esse fenômeno e os impactos que ele pode ter nos mercados globais?

DC - Estamos acompanhando de perto. as coisas ainda estão constantemente mudando. Nós não podemos imaginar o mundo sem comércio internacional. Mas um comércio internacional que cria valor para os consumidores tem de ser focado em produtos e soluções que criam e adicionam valor para os vários mercados - não pode gerar falta de controle sobre a cadeia ou falta de visão sobre os investimentos necessários. Então, acredito que esse fluxo precisa ser controlado. Agora, tem o fluxo do vidro global, que vai se adaptar. Estamos olhando com atenção as medidas dos Estados Unidos para saber se o fluxo de produtos da China para lá será desviado para outros mercados.

Quais são os principais desafios para que a gente, do ponto de vista do mercado de vidro, se torne mais competitivo e não seja tão ameaçado pelos produtos da China e de outras origens?

IL – Tem algumas condições: por exemplo, o gás natural continua sendo um grande desafio em comparação a outras regiões do mundo. Temos alguma vantagem em termos de geração de eletricidade; por outro lado, nossa logística ainda é muito cara: o vidro caminha muito, tem muita ineficiência; hoje o Sudeste brasileiro produz cerca de 90% do vidro, e esse produto tem que percorrer milhares de quilômetros. Então, temos que buscar mais eficiência nessas operações logísticas e tentar

tornar cada elo nacional o mais competitivo possível; precisamos manter o nosso foco na redução de custos não só nas usinas, mas em toda a cadeia.

Isidoro, em seu discurso na edição do ano passado do Simpovidro, você falou sobre o foco da AGC em oferecer vidros de maior valor agregado ao mercado. Em setembro do ano passado foi lançado o vidro de controle solar Sunlux Champagne. Há previsão para novos lançamentos este ano?

IL – Sim, temos dois produtos para ser lançados, o Sunlux 65 e o Sunlux 55. São vidros de controle solar específicos para grandes obras, um deles com o índice de reflexão necessário para evitar a colisão de pássaros. A inovação é contínua: estamos sempre analisando as necessidades do mercado. Temos uma operação extremamente flexível para a produção de vidros de valor agregado com o nosso *coater* e um time trabalhando constantemente em inovação.

Que recado vocês deixam para o nosso mercado?

DC – Contem sempre com a AGC: temos uma prioridade muito grande para o mercado brasileiro. É necessário trabalhar muito agora para acompanhar a evolução da demanda no Brasil, trazendo novos produtos e soluções para a construção civil.

IL – Estamos trabalhando junto com toda a cadeia e apoiando as iniciativas para a melhor aplicação do produto, dentro das normas, e mostrar para o mercado que o investimento em vidros de valor agregado vale a pena. ■



ASSISTA ÀS ENTREVISTAS DA TEMPORADA 2025 DO PODCAST DA ABRAVIDRO!

Nossos episódios trazem sempre uma boa conversa sobre:

- Os assuntos que movimentam o mercado
- Empreendedorismo
- Profissionais que fazem a diferença
- Aplicação correta do vidro
- E muito mais



Acesse e assista no YouTube

















MYRIAN







abravidro

RAFAEL

RIBEIRO

Disponível nas seguintes plataformas:











Defendendo o **VIDRO BRASILEIRO**

Medidas para impedir a crescente importação de laminados se juntam a outras iniciativas para defesa do setor vidreiro nacional

> o final de abril, duas medidas de defesa comercial foram protocoladas junto ao governo federal com o objetivo de reduzir a crescente importação de vidros laminados (NCM 7007.29.00), cujos números bateram recordes no ano passado, como mostrado pelo Panorama Abravidro 2025. Essas iniciativas se juntam a outras em vigência ou em estudo, como uma forma de defesa do setor vidreiro nacional contra o dano causado pela entrada indiscriminada de vidros estrangeiros no País. Para ajudar o leitor a entender a situação atual de cada uma dessas medidas, O Vidroplano analisa todas elas nesta reportagem.

Cerco aos laminados

Em relação aos laminados, os dois pleitos foram apresentados pela Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro). Um deles pede a abertura de investigação de dumping nas importações do produto oriundas da China, enquanto o outro solicita aumento da alíquota do Imposto de importação, para esse tipo de vidro, de 10,8% para 30%.

Em 2024, o Brasil importou 27.158 t de laminados, 34% a mais do que em 2023. Nos anos de 2023 e 2024, a importação de vidros processados, em especial do laminado, alcançou um percentual relevante em relação às quantidades vendidas do

produto - são os maiores volumes importados desse vidro desde o início da série histórica disponível nos dados públicos do governo (a partir de 1997). "Nossa preocupação é garantir a competitividade da indústria nacional em todos os elos da cadeia, não apenas das usinas de base", afirma Lucien Belmonte, presidente-executivo da Abividro

A Abravidro tem interesse especial no caso, já que tais importações atingem diretamente a cadeia de beneficiamento, justamente a representada pela entidade. "Observamos com preocupação a forma como as processadoras vêm sofrendo com a assimetria entre os preços dos importados e os custos de produção no Brasil", afirma Rafael Ribeiro, presidente da associação. "Defendemos um mercado justo, com concorrência leal e que gere riqueza para o nosso país."

Importância desses instrumentos

Medidas de defesa comercial são pensadas para trazer equilíbrio a uma situação desbalanceada envolvendo comércio exterior. "Essas medidas permitiram aos países que firmassem acordos de comércio mais abrangentes a partir da Rodada Uruguai, reunião que estabeleceu a criação da Organização Mundial de Comércio (OMC) nos anos 1990. O objetivo era evitar que desequilíbrios setoriais considerados importantes pelos países comprometessem os negócios", explica Sergio Goldbaum, economista da GPM Consultoria. "Em termos gerais, a importância delas está na preservação do equilíbrio comercial entre os países. Em termos setoriais, os objetivos são diversos, especialmente resguardar a competitividade da produção doméstica frente às exportações."

No momento, um novo elemento entrou no "jogo" do comércio internacional: a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China. "A escalada do conflito parece indicar que esses instrumentos não estavam sendo suficientes para garantir o equilíbrio pretendido, apesar do uso crescente deles por parte dos Estados Unidos. Para o Brasil, a situação toda apresenta, como sempre, riscos e oportunidades. Por exemplo: as exportações chinesas para o território americano podem ser desviadas para nosso país, prejudicando algumas indústrias domésticas; por outro lado, a China pode começar a importar mais do Brasil, beneficiando setores da economia brasileira", analisa Goldbaum. A ver se medidas como o antidumping continuarão sendo eficazes com o novo panorama global.

Principais medidas de defesa comercial

Antidumpina

O dumping é uma prática comercial que consiste em uma ou mais empresas de um país venderem seus produtos, mercadorias ou serviços por preços abaixo dos valores que essas empresas vendem no seu mercado de origem. "Muitas vezes isso é feito com o objetivo de ganhar mercado em outro país, tirando participação daquela indústria doméstica", comentou o advogado e consultor jurídico da Abravidro, Rabih Nasser, em episódio do VidroCast sobre antidumping, no ano passado. Caso sejam comprovados a prática de dumping, o dano à indústria local e o nexo causal (ou seja, a relação entre o dumping e o dano observado), o governo pode aplicar medidas antidumping. Essa decisão tem validade de cinco anos, havendo a possibilidade de pedido de revisão visando à sua prorrogação - importante: ao longo do processo de revisão, as medidas antidumping permanecem em vigor.

Aumento de tributos sobre impor-

O aumento de tributos sobre importacões está amparado pelo dispositivo chamado Deseguilíbrios Comerciais Conjunturais (DCC). Criado pelo Mercosul, tem como objetivo barrar os impactos às indústrias dos países membros do bloco por conta de flutuações transitórias no comércio de produtos causadas, por exemplo, pelo aumento repentino nas importações ou queda anormal de preços dos importados. O DCC permite que os países membros do Mercosul elevem as alíquotas de importação acima da Tarifa Externa Comum (TEC) de forma temporária, a fim de proteger seus mercados e economias.

A seguir, confira a situação atual de todas as medidas relacionadas à importação de vidros.

EM VIGOR

Antidumping do float incolor

- Oqueé: direito antidumping definitivo aplicado às importações brasileiras de vidros floats incolores (NCM 7005.29.00), com espessuras de 2 a 19 mm, originárias da China, Egito e Emirados Árabes Unidos. Vidros do México também entraram na
 - **Vigência:** até fevereiro de 2026
- Histórico: em 19 de dezembro de 2014, a Resolução Camex nº 121/2014 aplicava pela primeira vez no Brasil direitos

Antidumping do vidro automotivo

- O que é: direito antidumping definitivo aplicado às importações brasileiras de vidros automotivos (NCMs 7007.11.00,
 - **Vigência:** até fevereiro de 2028
- Histórico: em 2017, o direito antidumping era aplicado às importações brasileiras de vidros automotivos chineses sar de o volume de vidros automotivos da China não ter sido considerado representativo, constatou-se que haveria probabili-

Extensão do antidumping do vidro automotivo

- O direito antidumping do automotivo ganhou extensão às importações brasileiras de vidros recurvados, biselados, gravados, brocados, esmaltados ou trabalhados de outro modo (NCM 7006.0000), originários ou procedentes da China, que venham a ser utilizados na fabricação de vidros de segurança laminados empregados no setor automotivo.
 - Vigência: até fevereiro de 2028
- Histórico: em maio de 2023, foi iniciada uma investigação com o objetivo de apurar se houve circunvenção, prática para

Antidumping do espelho

- O que é: direito antidumping definitivo aplicado às importações brasileiras de espelhos não emoldurados (NCM
 - **Vigência:** até fevereiro de 2027
- Histórico: em fevereiro de 2016, aplicou-se o direito antidumping sobre importações de espelhos não emoldurados originárias da China e do México. A investigação se deu a partir de pedido da Abividro. O processo de revisão do direito co-

Aumento da alíquota de importação para o float incolor

- O que é: a alíquota de importação do vidro float incolor (NCM 7005.29.00) teve aumento de 9% para 25%. A medida
 - Vigência: dezembro de 2025
 - Histórico: em novembro de 2024, a Camex atendeu um pleito da Abividro amparado no mecanismo de DCC.

EM REVISÃO

Antidumping do vidro para eletrodomésticos da linha fria

- O que é: direito antidumping definitivo aplicado às importações brasileiras de vidros para uso em eletrodomésticos da linha fria (NCM 7007.19.00) originárias da China.
- Histórico: a primeira vez que importações chinesas desse vidro receberam medidas antidumping foi em julho de 2014, a partir de petição da Abividro. Após o término dos cinco anos de vigência, pediu-se a sua prorrogação, o que foi aprovado pela Camex em junho de 2020. À época, concluiu-se que a extinção do antidumping levaria à retomada do dano a empresas nacionais. Isso se justificou, principalmente, devido ao elevado potencial exportador chinês e aos baixos preços praticados por fabricantes do país asiático durante o período investigado. Agora, estuda-se mais uma vez a prorrogação desse direito.

EM ANDAMENTO

Antidumping do float incolor para novas origens

- O que é: direito antidumping definitivo aplicado às importações brasileiras de vidros float incolores (NCM 7005.29.00),
- **Histórico:** em julho de 2024, o Decom aprovou o início de investigação para averiguar a existência de *dumping* nas

PROTOCOLADAS

Antidumping do vidro laminado

- O que é: direito antidumping definitivo aplicado às importações brasileiras de vidros laminados (NCM 7007.29.00) originárias da China.
 - Histórico: pedido protocolado junto ao governo federal, ainda sem prazo para definição.

Aumento da alíquota de importação para o laminado

- O que é: aumento da alíquota do *Imposto de importação* para esse tipo de vidro, de qualquer origem, de 10,8% para 30%.
- Histórico: pedido protocolado junto ao governo federal, ainda sem prazo para definição.

Premiados e com **VALOR AGREGADO**

Conheça os projetos vencedores do Guardian Top Projects 2025

Guardian revelou, em cerimônia no dia 28 de maio no Palácio Tangará, na cidade de São Paulo, os vencedores da 3ª edição do Guardian Top Projects. Entre os contemplados há processadores de vidros e espelhos, construtoras, consultores, fabricantes de esquadrias, arquitetos, designers e vidraceiros - foram premiados os sete projetos mais votados em diferentes categorias, entre os duzentos inscritos nas áreas de arquitetura e decoração.

"O Guardian Top Projects já se consolidou como um marco no calendário do setor por valorizar projetos que aliam design arrojado, inovação e excelência técnica. Para nós, é motivo de grande orgulho reconhecer e homenagear profissionais que vêm transformando o mercado da arquitetura e da construção com propostas que integram estética, funcionalidade, eficiência energética e conforto", afirma Betânia Danelon, gerente de Desenvolvimento de Mercado de Arquitetura da Guardian Glass, acrescentando que a iniciativa reforça o posicionamento da empresa no mercado. "Mais do que fornecedores de vidro, queremos ser parceiros preferenciais no desenvolvimento de soluções de alto desempenho."

Confira quais foram os projetos eleitos em cada categoria e os detalhes envolvendo os vidros usados neles.

Projeto vencedor:

Produto:

Processador:

Divimax

Vidraçaria: São

Arquitetos: Aref Farkouh

Cidade: Campos do Jordão (SP)





Produto: Guardian Processadores: Divimax **Arquitetos:** Pedro Camargo Engenharia & Projetos Fabricante de esquadrias: D&A Cidade: Nova Odessa

Projeto vencedor:



Terminal Vip BTG **Produto:** SunGuard High Performance Neutral 70 Processador: Arquitetos: Fabricante de esquadrias: Cialum

Cidade: Guarulhos

Projeto vencedor:

_ARQUITETURA E DESIGN__

Projeto vencedor:

Produto: SunGuard

Processador:

Arquitetos: Edson

Construtora:

Consultoria:

Consultoria de fachada: Petinelli

Fabricante de

esquadrias:

Cidade: Maringá



Projeto vencedor:

Produto:

Processador: PKO

Arquitetura: FGMF

Construtora:

Incorporadora:

Fabricante de

esquadrias: Aba

Cidade: São Paulo

EDIFÍCIO MULTIUSO





Projeto vencedor: **Produto:** SunGuard Processador: Glassec **Arquitetos:** ARK.7 Construtora: Vectra Consultores de fachada: Favegrup e Petinelli **Fabricante de** esquadrias: Alubauen

Cidade: Joinville (SC)



Projeto vencedor:

Produto: Guardian

Processador:

Arquitetos:

Construtora:

MayBelly **Fabricante de**

esquadrias:

Cidade: Itapema

(SC) **□**

Para VIDREIRAS **E VIDRACEIROS**

Entidades regionais organizam eventos no PR e MG



No Paraná

De 6 a 8 de junho, a Adivipar realizou o 2º Encontro de Mulheres Vidreiras. Este ano, o evento reuniu 180 participantes no Hotel Carimã, em Foz do Iguaçu (PR). Samuel Baer Yamashita, presidente da entidade, destacou seu contentamento pela realização do evento, organizado em conjunto com os apoiadores e patrocinadores: "Além de elevar os níveis de educação em todos os elos da cadeia, o encontro traz um foco necessário e merecido nas mulheres do nosso setor, as quais muitas vezes têm uma dupla jornada, sendo mães e empresárias. Fizemos esse evento para prestigiar as profissionais que tanto contribuem para o nosso mercado".

A programação incluiu palestras a respeito de temas do dia a dia do mercado, como segurança no trabalho e normas técnicas. Um dos principais destaques foi o bate-papo mediado pela diretora de Eventos e Promoções da Adivipar, Rosemari Bremm Oliveira, com a diretora-financeira da Vidrolar, Camila Arcenio Staben; diretora da Blue Glass, Denise Favero Ramos: e a sócia da Temperforte Vidros. Patricia de Oliveira. As gestoras falaram sobre suas experiências em posições de liderança, bem como sobre a importância do associativismo. Em seguida, outras mulheres líderes de empresas subiram ao palco e se juntaram às três, com todas sendo aplaudidas pelo público.



A Abravidro foi representada no encontro por sua superintendente, lara Bentes, que falou na abertura do evento, na noite do dia 6. "Este é evento muito importante, pois reúne mulheres que estão no protagonismo de suas empresas para refletir sobre temas importantes como liderança, saúde mental e tantos outros", frisou lara em depoimento para a Adivipar, ressaltando que este é o papel do

associativismo: promover o desenvolvimento do setor por meio de ações diversas para a cadeia, pautando assuntos sobre os quais todos precisam refletir.



Veja a galeria de fotos do evento



Em Minas Gerais

O Simvidro realizou em Belo Horizonte, de 19 a 23 de maio, a edição 2025 da Semana do Vidraceiro. A iniciativa contou com 215 participantes ao longo das atividades, as quais incluíram oficinas, encontros e sorteios. A semana teve início com o Encontro de Líderes, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), que

teve a participação de representantes das usinas AGC, Cebrace, Guardian e Vivix para apresentar aos participantes as perspectivas do mercado para o restante do ano. O encontro também trouxe um debate sobre defesa comercial com Leonardo Braz e Alexandre Pestana, diretores do Simvidro, e Flávio Roscoe, presidente da Fiemg.

GIRO PELOS ESTADOS



Os dias seguintes foram seguidos por oficinas sobre temas como economia circular, vendas estratégicas e formação de preço de venda. Por fim, a Semana do Vidraceiro trouxe, pela primeira vez, o Encontro Anual de Líderes de Pessoas e RHs: a atividade ocorreu durante um dia inteiro e contou com palestras a respeito de ESG, identificação e desenvolvimento de novas lideranças nas empresas vidreiras e contratação e manutenção da geração Z, além de outros assuntos. De acordo com o Simvidro, os participantes deixaram claro que, a partir de agora, o encontro anual é essencial na programação. ■

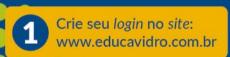


Confira a galeria de fotos do evento















Abra o aplicativo e digite o site do Educavidro no campo indicado



Aproveite a plataforma de educação a distância gratuita do setor vidreiro!

- Aulas ministradas pelos melhores especialistas
- Cursos temáticos
- Trilhas profissionais
- 100% EAD e acessível também por aplicativo

www.educavidro.com.br







O vidro nos DETALHES

Casa Cor São Paulo 2025 traz aplicações sofisticadas de nosso material

tradicional edição paulistana da maior mostra de arquitetura e design de interiores das Américas tem casa nova este ano: o Parque da Água Branca, na Zona Oeste da capital. Com setenta ambientes construídos por renomados profissionais da área a partir do tema Semear Sonhos, o evento busca a criação de futuros desejáveis para nossas cidades, promovendo a integração com a natureza por meio de soluções inovadoras e sustentáveis.

Nos últimos anos, desde que saiu do

Jockey Club de São Paulo e passou para locais mais confinados (como o Allianz Parque, o Conjunto Nacional e agora o próprio Parque da Água Branca), a Casa Cor deixou de apresentar aplicações de vidro em grande escala - algo bastante comum em outros tempos. No entanto, nosso material segue presente, principalmente em detalhes de decoração ou usos inventivos surpreendentes. Veja a seguir o que de mais interessante a edição 2025 apresenta ao público - e aproveite para visitá-la até o dia 3 de agosto.



Novo uso para os autoportantes

A arquiteta Daniela Andrade, em seu Café com Tempo, dá uma cara nova aos vidros autoportantes, material que dispensa a necessidade de caixilho, sendo utilizado em aplicações estruturais como divisórias e fachadas. O espaço - um café funcional de 203 m² - tem um balcão feito de autoportantes fornecidos pela Brasil Vidros (empresa de Vitória). A iluminação interna do mobiliário, permitida graças ao uso dos vidros, oferece um toque etéreo: parece que o tampo de pedra flutua pelo ambiente.

Cores reforçadas

Vidro também pode ser um elemento importante para a paleta de cores de um espaço: esse é o principal ensinamento de Caio e Carlos Carvalho, do Studio Ro+Ca, com a **Casa Brastemp**. Uma grande divisória de vidro *fusing* marrom 8 mm (da Alpha Vidros) divide o ambiente em duas áreas. Dessa forma, a cor de nosso material reforça os tons vibrantes de bege, laranja e vermelho encontrados nos móveis, paredes e quadros. Segundo a Casa Cor, depois da mostra, as divisórias envidraçadas vão se converter em mobiliário pelas mãos dos arquitetos.

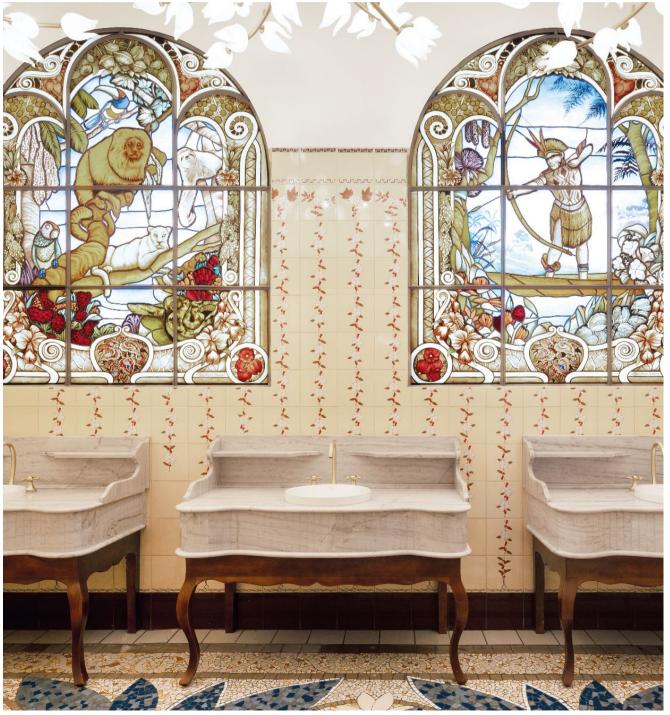


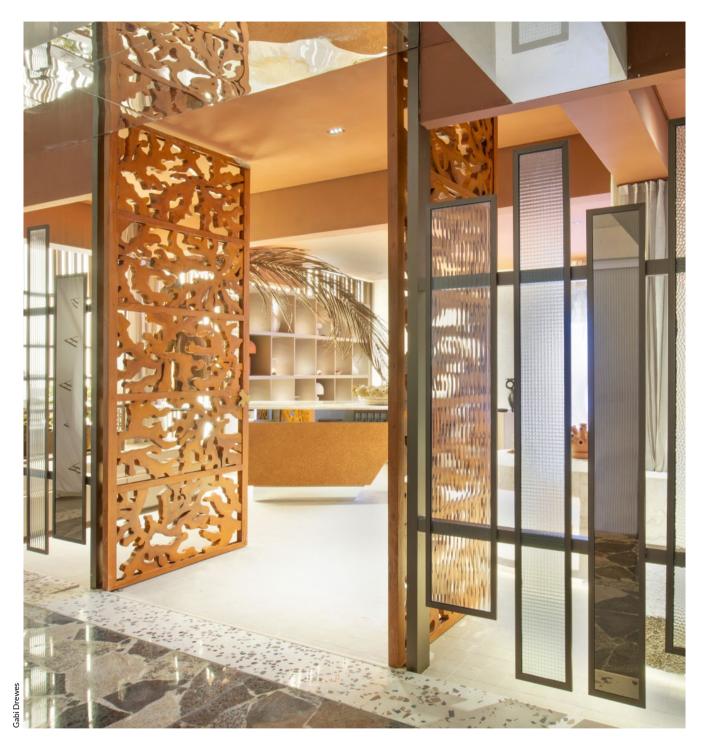


Leonardo Araújo e Rayssa Lima

Clássico com nosso material

O Déjà Vu, montado por Eloy e Felipe Fichberg, do escritório Fichberg Arquitetura e Interiores, inspira-se na Art Nouveau e em sua harmonia com a natureza, criando uma leitura contemporânea e brasileira desse movimento artístico surgido no fim do século 19. O local homenageia a diversidade nacional - e uma das aplicações mais impressionantes nesse sentido são os vitrais na área dos banheiros. Produzidos pelo Studio Ceiba com vidros reutilizados, contam com imagens da fauna, flora e dos povos originários do Brasil.



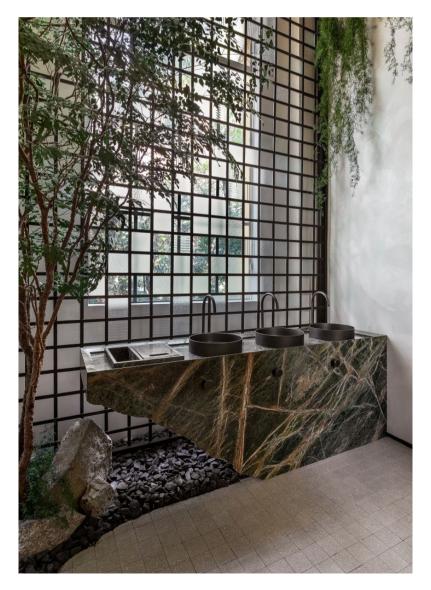


Mostruário envidraçado

O Lá Na Teka, escritório das arquitetas e designers Anike Tomanik e Kalyn Diegues, foi o responsável pelo ambiente Feira na Rosenbaum – que reúne criações de artesãos brasileiros presentes na feira homônima, localizada em São Paulo. Com 41 m², o espaço serve não apenas para expor objetos artísticos, mas também como uma espécie de mostruário de vidros. Isso porque a fachada, montada pela vidraçaria Europa Vision, utiliza diversos tipos de nosso material, incluindo peças texturizadas e espelhos.

Multiplicidade de olhares

O uso de chapas texturizadas como decoração não é novidade na Casa Cor - e o ambiente **Solos do Tempo**, assinado por Giovanni Vespe, traz essa ideia em uma grande peça, semelhante a um vitral, na sala. A estrutura, com perfis da Decamp, tem aplicações de canelado, martelado, mini-boreal e translúcido, todos de 2 mm de espessura (fornecidos pela Ladeira Martins). No banheiro, atrás das pias, a mesma solução permite a entrada de luz natural. Ao lado, um espelho prata 2 mm enfeita o local.





Vitor Guilherme





Minimalismo transparente

O conceito da Casa Viva, de Henrique Freneda, envolve sofisticação por meio do minimalismo: o designer de interiores imaginou um espaço voltado para um homem moderno e bem-sucedido, que precisa de poucos elementos para revelar sua personalidade. Para deixar isso claro, ele optou por fazer uma caixa envidraçada, aplicando vidros de valor agregado: laminados Habitat Neutro 10 mm, da Cebrace, fornecidos pela RTT Vidros e Esquadrias em parceria com a Conlumi.



Mais qualidade aos ELETRODOMÉSTICOS

Norma para uso de vidro temperado na linha branca entra em revisão

> m março, o Comitê Brasileiro de Vidros Planos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT/ CB-37) deu início ao processo de revisão da norma ABNT NBR 13.866 - Vidro temperado para aparelhos domésticos da linha branca. A nova versão do texto acompanhará as atualizações da ABNT NBR 14.698 - Vidro temperado, além de ampliar seu escopo e modernizar a apresentação de seu conteúdo.

Atualização do conteúdo e até do nome

Segundo João Beleli, coordenador da Comissão de Estudos do ABNT/CB-37 responsável pelos trabalhos de revisão da ABNT NBR 13.866, a norma não era atualizada há mais de vinte anos, desde sua publicação em 2004. "Nesse período, novas tecnologias foram incorporadas, tanto aos produtos da linha branca como aos processos de produção", aponta o sócio-proprietário da J. G. Beleli Projetos & Cia., empresa de consultoria que atua no segmento de linha branca e refrigeração comercial. Como exemplo, ele cita a popularização no uso de vidros para *cooktops* e para mesas de fogões.

A nova versão do documento abrangerá tais mudanças e ampliará seu escopo, passando a envolver também os vidros temperados para aplicação em portas e prateleiras de refrigeradores comerciais. Com isso, o próprio nome da norma deve ser mudado, com a retirada do termo "domésticos", passando a se chamar ABNT NBR 13.866 — Vidro temperado para aparelhos da linha brança

Outra novidade é que os ensaios de choque térmico e choque mecânico, originalmente presentes na ABNT NBR 14.698, serão retirados dela e inseridos na ABNT NBR 13.866: o comitê observou que esses testes não são apropriados para o uso do temperado na construção civil, mas sim para a aplicação na linha branca. Haverá ainda a modernização da apresentação do conteúdo, por meio da inclusão de mais figuras para facilitar a compreensão das orientações.

Participe das reuniões!

A atualização da ABNT NBR 13.866 é muito importante para os processadores que fornecem temperados para a indústria de linha branca. "É necessário ter a regulagem dos procedimentos ou atos, de forma a buscar e garantir a satisfação do cliente, principalmente nos quesitos, produto, qualidade e segurança. E só conseguiremos isso a partir do momento em que tivermos procedimentos bem-claros e definidos e que, principalmente, sejam seguidos", afirma João Beleli.



Revisão de norma para temperados entra em consulta nacional

A ABNT NBR 14.698 — Vidro temperado passou por uma revisão bastante profunda e teve o seu contéudo atualizado de forma ampla. O novo texto foi colocado em consulta nacional no site da ABNT no dia 18 de junho. É possível acessá-lo e enviar sugestões em relação ao seu conteúdo até 17 de julho – para participar, é necessário ter cadastro no site e fazer login.

Por isso, ele considera fundamental que os processadores participem das reuniões para a revisão: "Temos uma grande variedade de informações que são primordiais para a elaboração de uma norma técnica, e são os beneficiadores que dispõem dessas informações", explica o coordenador da comissão de estudos.

Qualquer pessoa que tenha conhecimento sobre o tema e interesse em contribuir com as discussões pode participar das reuniões: para isso, basta enviar um e-mail para cb37@abnt.org.br solicitando a inclusão do nome na lista de convites para os encontros do ABNT/CB-37. Assim, com a contribuição dos processadores com sua experiência sobre o tema, todos os elos desse segmento podem evoluir.

Acesse a página de consultas nacionais no site da ABNT



Acompanhe a agenda de reuniões do ABNT/CB-37



Distribuidores e processadores de vidro

Amazonas

Amazon Temper

Temperados planos e curvos, box, laminado, multilaminado, refletivos, espelhos, ferragens

Tels. (92) 3611-2466 / (92) 98124-0009 WhatsApp (92) 98124-0009 amazon_temper@hotmail.com www.amazontemper.ind.br Instagram: Amazontempermanaus Facebook: Amazontempermanaus

Bahia

Amazon Temper

Temperados planos, box, laminados, refletivos, espelhos, ferragens.

Salvador

Tel. (71) 3032-9150 / (71) 99627-8516 WhatsApp (71) 99627-8516 amazontemper.ssa@amazontemper.com www.amazontemper.ind.br

Instagram: Amazontemperbahia

▶ Distrito Federal

Vitral Vidros Planos

Comuns, temperados, laminados, insulados e espelhos.

Brasília

Tel. (61) 3462-3200, WhatsApp (61) 3462-3200 recepcaobsb@vitral.com.br www.vitral.com.br

▶ Goiás

Govidros

Vidros temperados e laminados. Gojanja

Tels. (62) 3558-5066 / 3277-9500 Whatsapp: (62) 98235-0555 govidros@govidros.com.br www.govidros.com.br

Vitral Vidros Planos

Comuns, temperados, laminados, insulados e esnelhos

Goiânia

Tel. (62) 3773-6900, WhatsApp (62) 3773-6901 vendasgo@vitral.com.br

► Mato Grosso

Guaporé Vidros

www.vitral.com.br

Temperado, laminado, multilaminado, espelho, chaparia, insulado, ferragem, alumínio p/ esquadria e engenharia

Sinop

Tel. (66) 3211-7500

WhatsApp (66) 99921-3434

gercomercial@guaporesinop.com.br

Guaporé Vidros

Temperados, laminados, espelhos, chaparia, refletivos e dunlos

Cuiabá

Tel. (65) 3617-8787

contato@guaporevidros.com.br

www.guaporevidros.com.br

Guaporé Vidros

Temperados, laminados, espelhos, chaparia e refletivo

Rondonópolis

Tel. (66) 2101-7851

WhatsApp (66) 99283-3793

comercialroo@guaporevidros.com.br

www.guaporevidros.com.br

► Mato Grosso do Sul

LM Vidros Ltda

Vidros temperados, laminados, laminados-temperados, refletivos e duplos.

Campo Grande

Tel. (67) 3303-2433, Fax (67) 3303-2434

Imvidros@Imvidros.com.br

www.lmvidros.com.br

▶ Minas Gerais

Bend Glass

Acústicos, multilaminados, coloridos, espelhos e temperados (certificados pelo imetro) Contagem

Tel. (31) 3361-5599, Fax (31) 3361-5599 bendglass@bendglass.com.br www.bendglass.com.br

Divinal Vidros

Vidros temperados, laminados, duplos insulados, de controle solar, extra clear. Belo Horizonte Tel. e Whatsapp (31) 2103-9633,

Tel. (31) 3528-2200 comunicacao.bh@divinalvidros.com.br www.divinalvidros.com.br

Lamina Temper

Uma empresa do Grupo Bend Glass. Temperados: diversas cores e espessuras. Contagem Tel. (31) 3362-8787, Fax (31) 3362-8787 lamina@laminatemper.com.br www.laminatemper.com.br

Vitral Vidros Planos

Comuns, temperados, laminados, insulados e espelhos

Uberlândia

Tel. (34) 3233-8900, WhatsApp (34) 3233-8901 www.vitral.com.br

Paraná

Blue Glass

Temperados com dimensões até 2700x6000 com selo Inmetro e laminados São José dos Pinhais Tel. (41) 3020-8400, Fax (41) 3020-8424

blueglass@blueglass.com.br www.blueglass.com.br

Cristal Sete Vidros de Segurança

Temperados, laminados, serigrafados e termoacúticos.

Apucarana

Tel. (43) 3420-7100, Fax (43) 3420-7101 critalsete@cristalsete.com.br www.cristalsete.com.br

Vidrolar

Vidros duplos, serigrafados, curvos e temperados.

Curitiba

Tel. (41) 3014-2200 vidrolar@vidrolar.com.br www.vidrolar.com.br

▶ Pernambuco

Amazon Temper Recife

Vidros temperados, box, vidros laminados, vidros refletivos, vidros comuns, espelhos.

Jaboatão dos Guararapes

Tels. (81) 3341-7971 / 3343-4593
nelmacerdeira@amazontemper.ind.br
Instagram: @amazontemperrecife

Casas Bandeirantes

Franqueada Blindex e Distribuidora de vidros de proteção solar Habitat. Vidros para construção civil, indústria moveleira e linha branca.

Vidros comuns, temperados, texturizados, refletivos, laminados, multilaminados, serigrafados, extra clear, espelhos, acessórios para vidro e muito mais!

Serra Talhada

Tels. (87) 3831-1520 / 0800-081-9500 sac@casasbandeirantes.com.br

▶ Rio de Janeiro

casasbandeirantes.com.br

Vidros Belém

Vidros temperados, laminados temperados, curvos, insulados (termoacústicos), vidros pintados. Rio de Janeiro Tel. (21) 2589-0430, WhatsApp (21) 97003-1685 sac@vidrosbelem.com.br

Santa Catarina

Italajes Termo Vidros

www.vidrosbelem.com.br

Vidros temperados, laminados, refletivos e espelhos Itajaí

Telefax (47) 3398-8100 comercial01@italajes.com.br www.italajes.com.br

▶ São Paulo

Coveb - Vidros e Espelhos

Vidros comuns e impressos, temperados, laminados, espelhos e acessórios.
São Paulo
Tel. (11) 2958-2250
What App (11) 04400 4644

WhatsApp (11) 94490-4644 vendas@covebvidros.com.br www.coveb.com.br

Instagram @covebvidros

Divinal Vidros

Vidros temperados, laminados, duplos insulados, de controle solar, extra clear. São Paulo
Tel. e Whatsapp (11) 2827-2100,
Tel. (11) 3760-2100
comunicacao@divinalvidros.com.br

Máquinas e equipamentos

▶ São Paulo

www.divinalvidros.com.br

Abrasipa

Rebolos para polimento de vidros, rebolo de resina, feltros, óxido de cério e etc. São Paulo Tel. (11) 3933-2999, Fax (11) 3932-1720

Tel. (11) 3933-2999, Fax (11) 3932-1720 abrasipa@abrasipa.com.br www.abrasipa.com.br

Tintas e vernizes

▶ São Paulo

www.triarteprodutos.com.br

Triarte SLA

Cores vitrificáveis para vidros têmpera, curvos, logomarca, decoração
São Paulo
Tel. (11) 3384-1478, (11) 98371-0116
silvio@triarteprodutos.com.br
triarteprodutos@uol.com.br

QUER
ANUNCIAR
SUA
EMPRESA
NO ACHE
FÁCIL?

Entre em
contato
com a
Abravidro!



ASSOCIADOS ABRAVIDRO

- ABC TEMPER (11) 4178-2377 **ABRASIPA** - (11) 3933-2999 AGROLEITE CABINAS AGRÍCOLAS -(17) 3551-9090
 - **ALUGLASS VIDROS** (32) 99119-1131
 - **ALUMITEC** (11) 2065-5170
 - **ALUSUPRA** (48) 3242-3473
 - **AMAZON TEMPER (AM)** (92) 3611-2832 **AMAZON TEMPER (BA)** - (71) 3032-9150
- **AMAZON TEMPER (MT)** - (65) 3549-0216 **AMAZON TEMPER (PI)** - (86) 2140-0829 **AMAZON TEMPER CARIRI - (88)** 3523-3639 **ART VIDROS - (48) 3434-6900**
- **BAHIA VIDROS** (75) 3311-3000 **BAZZE PVC** - (51) 3562-1020 **BEDISVA** - (14) 3814-5303
- **BEND GLASS** (31) 3361-5599 **BESCHIZZA (DVB) - (16)** 4009-1500 BLUE GLASS - (41) 3020-8400 **BONNEVILLE VIDROS - (11)** 4662-9898 **BOTTERO DO BRASIL - (11)** 4072-3031

CASA DO VIDRACEIRO - (16) 3626-4515

- © CASAS BANDEIRANTES (87) 3831-1520 **CDE** - (92) 3232-4232 **CLARITY - (12) 3203-4466 CLIMAGLASS - (47) 3387-7575 COLPANY VIDROS - (32) 3539-1950 CONLUMI - (11) 2827-7255 COVEB - (11)** 2958-2250 **CRISBAL** - (24) 3323-3606 **CRISTALPLEX** — (14) 3454-4787 **CRISTAL QUALITY - (31) 3385-9988 CRISTAL SETE - (43) 3420-7100**
- © CYBERGLASS (11) 2914-7211 **CYCLEVIDRO** - (45) 3028-9393 **DEC TEMPER - (38) 4009-9990 DEKOR VIDROS - (31) 3712-5297**
 - **DISK VIDROS (46) 3524-1517** DISTRIVIDROS (ES) - (27) 3038-3800

CRISTAL VIDROS - (62) 3983-8150

- **◎ DIVIMAX** − (19) 3211-1111
- **DM VIDROS - (19) 3216-5011** DOURAGLASS - (67) 3420-0199 **EASTMAN - (11)** 3579-1800
- **© EM VIDROS** (98) 3131-4000
- **EM VIDROS IMPERATRIZ** 0800-150-0103 ESTRELA VIDROS (ES) - (27) 2124-7500 ESTRUTURAL VIDROS - (61) 3213-6200 **EUROQUADROS** - (12) 3644-9400 **EXCELLAM LAMINAÇÃO - (11)** 4858-0129 GLASSCONTROL - (12) 3204-4964 **GLASSECVIRACON** – (11) 4597-8100
- GLASSMAXI (CE) (85) 3474-0613 GLASS PARTS - (11) 3922-8000
- **⊚ GLASS TEMPER SUL** − (24) 3356-5564 **GOVIDROS –** (62) 3558-5066 GT VIDROS - (11) 5241-4310 **GRAN VIDROS - (11) 4732-2962**

GRUPO ARAUJO - (21) 97995-5445 **GRUPO RV VIDROS** - (27) 2141-2840

© GUAPORÉ VIDROS PORTO VELHO (RO) —

- GUAPORÉ VIDROS CUIABÁ (MT) (65) 3617-8787
- (69) 3301-3530 **GUAPORÉ VIDROS SINOP (MT) - (66)** 3211-7500 GUAPORÉ VIDROS RONDONÓPOLIS (MT) -
 - (66) 2101-7851 HLX GLASS - (54) 3522-4922 **IDÉIA GLASS - (11) 3016-9300**
- **⊘ ITALAJES VIDROS −** (47) 3398-8100 JKCM - (71) 99966-7001 J MARQUES - (11) 4827-2410 **KURARAY SOUTH AMERICA - (11)** 2615-3531 **LATAMGLASS** - (11) 4341-6280
- LINDE VIDROS (47) 3641-4444
- **MAINZ MÁQUINAS** - (11) 4220-4566 **MANUSA - (11) 3705-6200**
- MARCETEX VIDROS − (11) 4189-8282 MARVITE - (98) 2109-0645 MARY ART - (42) 3629-9500 MAURIGLASS - (47) 2107-4046
- MINAS LAMINAÇÃO (31) 2191-3367 MIRANDEX - (69) 3422-1404 MIRANDEX VIDROS - (68) 3221-1401 MODELO VIDROS - (54) 3388-0068 **NEOKLON - (19) 3491-6266** NEX - (51) 99610-7167 **NEW TEMPER** - (21) 3448-8500 **NOROESTE VIDROS –** (11) 99903-0350
- NORVIDRO BA (71) 3394-1440 PALÁCIO DOS CRISTAIS - (11) 2086-6330 **PENHA** - (11) 3225-3713 PERSONAL GLASS - (48) 3033-1333
- PESTANA (31) 3389-1750 PILAR GLASS - (11) 3834-7000 PITANGLASS - (42) 3646-2718
- PKO VIDROS (11) 4791-8999 PLANALTO VIDROS (DF) - (61) 3597-4488 **PORTAL GLASS - (67)** 3246-1103
- PORTAL VIDROS (92) 3632-4200 **PV BENEFICIADORA - (15)** 99702-1613 **RAIOL VIDROS - (49) 3444-3551 REAL TEMPER - (15) 3032-8800 REAL VIDROS - (21) 2672-1751**
- **REITECH TECNOLOGIA** - (51) 3181-0207
- **ROLL DOOR -** (44) 2101-5070
- SA VIDROS (19) 3326-5110
- SANTA FELICIA TEMPER (34) 3227-3463 **SAINT GERMAIN - (21) 2413-7555 SALTON VIDROS** - (54) 3311-4011
- SÃO CRISTOVÃO TEMPER (31) 3117-1717 **SÃO MATEUS VIDROS - (11)** 2010-7515
- SANTA CECILIA TÊMPERA (88) 98853-0654
- **SANVIDRO** - (81) 3493-7800 SCALA VIDROS - (71) 3017-1999 SCHOTT FLAT GLASS - (19) 3936-8989

- **SCREENLINE** (11) 2197-1400 SGLASS - (43) 3427-7000 **SIEPIERSKI TÊMPERA - (73)** 3292-5022 SIMONICA - (74) 3621-9921
- **SPEED TEMPER** (11) 4716-9110
- **⊘ STARTEMP** − (14) 3103-0780 STEINGLASS - (48) 3248-0448 **SUPREMA GLASS - (31) 3347-2262**
- SVA VIDROS (SC) − (49) 3442-5020 **SYSTEM GLASS - (41)** 3346-4000 TECNOVIDRO - (54) 3261-0100 **TEM VIDROS** - (62) 99333-3428
- ▼ TÊMPERA PRIMOS (47) 3633-0015
- ▼ TEMPERAÇO (MG) (33) 3212-8300 TEMPERAÇO (ES) - (27) 3089-7911 **TEMPERBRAS** - (43) 3249-1550 **TEMPERFORTE** - (42) 3446-5561 **TEMPERLÂNDIA** — (43) 2101-6100
- ▼ TEMPERLINE (PR) (45) 3037-2700 TEMPERMAT - (65) 3925-2000 TEMPERMAX - (15) 3238-9999
- ▼ TEMPERSUL (SP) (18) 3821-8220
- ▼ TERMARI VIDROS (27) 3346-2700 TTR VIDROS - (24) 3311-0100
- TWINGLASS - (11) 2105-3100
- UNIVIDROS (48) 3301-6000
- UBVA (41) 3512-0600 V1 VIDROS - (43) 3356-4141 VHM VIDROS - (51) 3741-4847 VIDRAÇARIA UNIÃO - (95) 3625-1279 VIDRALIA - (31) 3334-7620
- VIDROBENS (17) 3334-6300 **VIDROBOX** - (51) 3302-4343 VIDROESTE - (15) 3363-9360 VIDROFORTE - (54) 3209-6600
- **VIDROMINAS (MG) - (35) 3292-2440 VIDROS BELEM - (21) 2589-0430** VIDROS FREITAS - (19) 3116-1227 **VIDROTECH** – (54) 99658-4160

- **◎ VIPRADO** − (54) 3293-4900 **VITOR CARLOS TRÊS - (54)** 3449-1499 **VITORIA VIDROS (SE) - (79)** 99950-0040
- VITRAL VIDROS (GO) - (62) 3240-2400
- VITRALLUX - (99) 3535-7600 VITRAX - (63) 3214-2040 VITROCOLOR - (11) 3434-9342
- **VITRUM –** (21) 3475-1500 **VM6 VIDROS** - (32) 99854-9380 VTC - (11) 4496-1919 **VPM VIDROS -** (62) 3297-3500 WR GLASS - (11) 4048-2633



ÍNDICE DE ANUNCIANTES



Abravidro

41|53|67|68

Tel. (11) 3873-9908 www.abravidro.org.br



Schiatti Angelo

22

info@schiattiangelosrl.com www.schiattiangelosrl.com



AGC do Brasil

Tel. 0800-272-2242

www.agcbrasil.com

13

SGLASS

Sglass

Tel. (43) 3427-7000 www.sglass.com.br



Cebrace

23

Tel. 0800-728-4376 www.cebrace.com.br



Vivix

Tel. 0800-200-1222 www.vivix.com.br

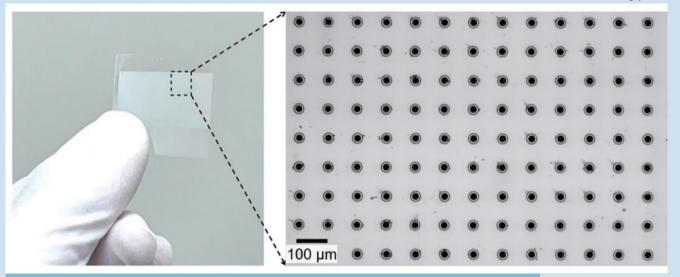


General Glasses

17

Tel. (51) 3388-7080 www.generalglasses.com

Divulgação AGC



Substrato vítreo após processado com tecnologia a laser ultrarrápida - o espaçamento entre furos tem 100 micrômetros de distância (1 micrômetro equivale a 0,1 milímetro)

Dominando o MERCADO DE CHIPS

esde 2023 esta seção da revista O Vidroplano vem apresentando a saga de nosso material no setor de semicondutores para chips - como o nome indica, os semicondutores conduzem correntes elétricas, sendo fundamentais para o funcionamento dos chips, elementos presentes em qualquer aparelho eletrônico. O vidro atua como matéria-prima perfeita para essas peças, pois ainda diminui a carga térmica dos circuitos, oferecendo maior confiabilidade na transmissão de informações.

No começo deste mês, a matriz japonesa da AGC anunciou um grande avanço nos estudos para tornar o processamento do vidro utilizado em semicondutores mais eficiente. Desenvolvido em parceria com a Universidade de Tóquio, o trabalho consistiu em usar, simultaneamente, dois lasers, com diferentes larguras de pulso entre si, para beneficiar a superfície de substratos vítreos. O resultado é impressionante: a velocidade da tarefa foi 1 milhão de vezes mais rápida que a do processo tradicional - calma, você não leu errado: é 1 milhão de vezes mesmo! Além da velocidade major, a descoberta também tem baixo impacto ambiental, pois não gera resíduos.

A AGC espera que a solução seja colocada em prática por empresas do ramo num futuro não tão distante - e estaremos agui para noticiar, claro!

PRÊMIO Λ 3R Λ VIDRO **GL**\SS 2ª EDIÇÃO | 2025

Está aberta a votação popular!

Acesse agora o site e escolha seus favoritos!



São catorze categorias (duas delas com premiação regional)



105 concorrentes



21 projetos comerciais e residenciais com uso do vidro

O concorrente mais votado de cada categoria integrará a seleção de finalistas, avaliada pelo júri técnico, e computará um ponto adicional na votação da comissão julgadora.



VOTE ATÉ 18 DE JULHO PELO SITE OFICIAL!

www.premioabravidroglass.com.br

Realização



NÜRNBERG / MESSE





Transformar é a essência da Abravidro e de seus associados!

Nós transformamos o vidro em um produto seguro, belo e presente no dia a dia de todos. Agregamos valor, aprimoramos processos e impulsionamos a inovação. Porque as transformações fortalecem a economia, proporcionam novas perspectivas e desenham, do outro lado da janela, um futuro promissor.

Há 35 anos, a Abravidro transforma, junto com os seus associados, o setor vidreiro. Acompanhamos de perto a evolução do material e sua aplicação em diversos segmentos.

Há 35 anos, juntos, elaboramos ações e serviços que mudam a realidade das empresas, capacitando profissionais e impactando vidas.

Há 35 anos, a Abravidro está aqui, com e para você, firme no propósito de beneficiar o mercado para que ele seja um propulsor do crescimento do Brasil.

Obrigado por fazer parte dessa história!



Assista ao videomanifesto sobre nossos 35 anos